ANNO XLVII. NUMERO 39 — SEXTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1871.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cartorario da thesouraria provincial, Antonio José Duarte, e tendo em vista a informação do respectivo inspector de 5 de maio do anno passado, sob n. 268, e o resultado da inspecção á que foi submettido o supplicante, resolve aposenta-lo no mesmo lugar com o ordenado correspondente ao tempo que tiver de serviço, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º e art. 2º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851.

Officios :

— Ao general commandante das armas, para, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 31 de janeiro ultimo, recommendar ao commandante do 9º batalhão de infantaria, que, consultando os assentamentos de João Rites de Araujo, informe qual a verdadeira graduação dessa praça, que sendo tratada como musico no titulo de divida, annexo aos inclusos papeis, é entretanto considerado como 1º sargento no attestado, constante dos mesmo papeis, passado pelo commandante do extincto 41 corpo de voluntarios da patria, cumprindo que seja averbado nos ditos assentamentos o reconhecimento dessa divida, afim de ter lugar o respectivo pagamento.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que não tendo a lei do orçamento vigente aberto credito para a compra da casa, indicada em seu officio de 23 de janeiro ultimo, afim de servir de cadeia no termo da Escada, não póde ser essa despeza autorisada, o que entretanto será submettido á consideração da assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, para que resolva como entender mais conveniente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os devidos fins, cópia do decreto de 3 de novembro ultimo, que designou a comarca da Boa vista de 1ª entrancia para nella ter exercicio o juiz de direito Miguel Gonçalves Lima.

Communicou-se a este.

— Ao mesmo, mandando pagar á empreza do *Jornal do Recife* a quantia de 79$520, proveniente de annuncios do arsenal de guerra, publicados naquelle jornal durante os mezes de outubro a dezembro do anno passado.

Communicou-se ao director interino do arsenal.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes, cópia do aviso do ministerio da justiça de 31 de janeiro findo, no qual se declara não competirem ao desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, os vencimentos que lhe foram pagos, a contar de 20 de dezembro de 1869 até 9 de março do anno passado.

— Ao mesmo, reiterando em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 31 de janeiro ultimo, a ordem que lhe foi expedida a 28 de setembro do anno passado, no sentido de enviar uma nota das lotações dos vencimentos dos juizes municipaes e de orphãos dos differentes termos da provincia.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar :

Aos negociantes Moreira & Braga a quantia de 162$800, despendida com o concerto de que precisava a cadeia do termo de Cimbres.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao professor interino da cadeira do povoado do Porto de Gallinhas, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, os seus vencimentos, relativos ao mez de novembro ultimo, devendo esse pagamento ser realisado pelas sobras do art. 4º § 14 da lei do orçamento vigente.

— Ao commandante superior do municipio do Recife, autorisando-o de accordo com a segunda parte do art. 7 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, a chamar o official superior mais antigo para substituir o chefe do estado maior respectivo em seu impedimento.

— Ao do municipio do Limoeiro para informar com urgencia se prestaram juramento e tomaram posse dos postos, para que foram nomeados de officiaes da guarda nacional sob seu commando superior, Antonio Elias do Rego Dantas, Domingos Pereira da Costa e João Carneiro do Rego Farias.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, autorisando-o a mandar fazer por administração os concertos da coberta do quarto, em que se guarda a palamenta do forte do Pão Amarello, visto não ter apparecido proponente algum

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para que em vista de sua informação ácerca das representações da camara municipal do Recife e do inspector da saúde publica, providencie de modo a que o empreiteiro do calçamento da cidade faça abrir e calçar a travessa, que fica no fundo do edificio em que funcciona a mesma camara, facilitando-se assim o esgoto das aguas pluviaes.

Communicou-se as estações competentes.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando, que providencie em ordem a cessar a irregularidade que se nota, de serem excessivamente retardados alguns processos formados a soldados desse corpo por faltas disciplinares, visto ser ella nociva aos interesses da justiça ao direito dos accusados e a disciplina do corpo.

Portarias :

— A associação Commercial Beneficente desta praça, declarando que, da informação junta por copia, da thesouraria provincial, verá que o imposto de 320 rs. por sacca de algodão, que vier ao mercado, tem sido cobrado no consulado provincial sem applicação alguma de conformidade com o disposto no art. 6º § 59 da lei do orçamento vigente, e por isto não póde a presidencia attender á sua reclamação em officio de 20 de dezembro ultimo.

— A' camara municipal de Ouricury, dizendo em resposta ao seu officio de 7 de junho do anno passado, que á vista do parecer da commissão nomeada pelo conselho director de instrucção publica, julga improcedente por falta de provas a representação feita pela mesma camara contra o professor de primeiras lettras d'aquella villa Martinho José de Jesus.

Communicou-se ao director interino da instrucção publica.

— Ao agente da Companhia Pernambucana, mandando pôr á disposição do commendador André Augusto Xavier de Macedo duas passagens de estado á ré até Aracajú, e outras duas do bacharel Felix Ribeiro de Carvalho, promotor publico da comarca da Boa-Vista, até Penedo, sendo destas uma á ré e outra á prôa do vapor que vai seguir para o sul.

— Ao mesmo, para dar transporte até Maceió á prôa do vapor que segue para alli, em lugar destinado á passageiros d'estado, a José Barbosa de Moraes.

Despachos :

Abaixo assignados proprietarios e moradores nas freguezias de Jaboatão, da Luz e de Santo Antão. —Informe com urgencia o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publica.

Antonio José Duarte.—Passe portaria aposentando o supplicante com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio José Joaquim de Oliveira.—Entregue-se, mediante recibo.

Eduardo Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Cimbres.

Francisco Luiz Vanderley.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Henrique Carneiro de Almeida.—A' vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Julio Pires Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Ignacio d'Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José Joaquim de Oliveira.—Deferido.

Manoel Coelho Casado Pontes.—A' vista da informação, concedo a licença requerida.

Pedro Alexandrino Machado.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 203.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Semeão, escravo de Lino Ferreira da Silva, por fugido, e Amaro, escravo de Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, por crime de furto.

A' ordem do da Capunga, Jeronyme, escravo do Dr. Leandro de Almeida Ribeiro, á requerimento d'este.

Segundo communicou-me o doutor juiz municipal do termo de Caruarú, por officio de 10 do corrente, ao amanhecer do mesmo dia evadiram-se tres presos da cadeia daquella cidade ; sendo inuteis os esforços empregados pela guarda respectiva, afim de evitar-se semelhante fuga.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.

DIARIO DE PERNAMBUC

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1871.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas : do Amazonas 1º, do Pará até 6, do Maranhão até 9, do Ceará até 11, do Rio Grande até 14 e da Parahyba até 15 do corrente.

VENEZUELA.

— De Manáos, escrevem ao *Diario de Belém*, noticiando uma revolução que acaba de manifestar-se na republica de Venezuela. O prefeito do cantão de S. Fernando foi assassinado, e as demais autoridades que poderam escapar, fugiram e se acham em Cucuhy nossa fronteira. Não temos os pormenores dessa revolução ; o que é certo, porém, é que a provincia do Amazonas não conta actualmente com outra força para impedir que a lava revolucionaria da republica visinha se encaminhe ao territorio do imperio, senão a guarda nacional.

E' conhecida a difficuldade que ha em fazer ir soccorros de Manáos para a nossa fronteira, porque a navegação á vapor ultimamente iniciada, apenas chega a Santa Isabel, meia distancia, senão menos da nossa fronteira.

Consta-nos que o Sr. presidente Miranda Reis fez sahir para Cucuhy uma lancha á vapor levando alguma tropa, para reforçar o destacamento daquelle posto militar que é apenas de 15 praças.

AMAZONAS

— Dos jornaes recebidos extrahimos as seguintes noticias :

— No dia 11 de janeiro seguira para Tabatinga e escalas o paquete *Inca*, da companhia do Amazonas. Regressara no dia 25.

— No dia 12 fundeara no porto da capital, procedente do Madeira, o vapor *Madeura* da Fluvial do Alto Amazonas.

Um periodico de Manáos escreve á respeito :

No dia 12 do corrente chegou do rio Madeira, o vapor do mesmo nome, de sua viagem mensal. Além das febres endemicas reinantes no districto de Santo Antonio, nenhuma outra alteração havia na salubridade publica. O subdelegado daquelle districto perseguia os suspeitos do crime, tendo remettido para esta cidade Honorio Cavalcante de Albuquerque e um boliviano, como autores do incendio da barraca de José Francisco Monteiro.

— No dia 15 chegara do Rio Negro o *Jurupensem*, tambem dessa companhia e o *Catechista* de 21 narra deste modo as seguintes noticias, todas tristes de que foi elle portador :

« O *Jurupensen* dá noticia de mais um ataque dos indios *Yauapirys*, já depois do que se deu com o venezuelano André Level. Indo alguns moradores da freguezia de Moura, á foz do rio de que tiram o nome esses indios e mal se haviam approximado a uma das margens foram accommettidos, cahindo sobre elles uma grande multidão de flexas, uma das quaes ferio gravemente a um furriel da guarda nacional do rio Negro. Os accommettidos poderam retirar-se a tempo de evitar qualquer outro damno.

« A população de *Moura* e de sua circumvisinhança continúa em sobresaltos : o ultimo morador que restava da margem esquerda do rio Negro em frente áquella freguezia, acaba de abandonar a sua habitação : o terror domina todos os animos chegando até mesmo á freguezia de *Tauapesassú* que não se julga a salvo da correria dos *Yauapirys*. Pedimos novas providencias ás autoridades competentes, em beneficio dessa população espavorida e digna de protecção.»

— O povo da freguezia de Alvellos estava construindo uma igreja á sua custa, que será offerecida ao governo, para celebração dos actos religiosos, visto não haver templo algum naquella localidade.

— No dia 13 á tarde seguio o *Madeira* para o Purús.

PARÁ.

— Por acto de 17 de janeiro a presidencia da provincia nomeou os substitutos dos diversos juizes de direito da provincia.

— Para a fundação da bibliotheca publica provincial concorram as seguintes pessoas :

Conego Manoel José de Siqueira Mendes, 104 volumes.

Carlos Seidl, 34 volumes.

D. Clara Freire Cordeiro de Castro, 17 volumes.

Dr. José Henriques Cordeiro de Castro Junior, 16 volumes.

Dr, Francisco Pereira de Souza Junior, 16 volumes.

Conego Antonio Gonçalves da Rocha, 120$.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella presidente da provincia, 30 volumes de differentes obras.

Dr. H. V. Fiock Romano, 59 volumes.

Dr. Francisco Antonio Pinheiro, 28 volumes.

José Miguel Rios, consul do Perú, 2 volumes e a quantia de 10$.

Dr. Francisco da Silva Castro, 2 volumes, tendo em 1810, offerecido para a bibliotheca que então se procurava fundar 50 volumes de importantissimas obras.

Dr. Tocantins, 25 volumes.

Dr. Quadros, 20 volumes.

Dr. Adolpho Kaulfuss, 1 volume do *Inferno de Dante*, nova edição primorosamente encadernada e ornada de finissimas estampas.

Dr. chefe de policia, 20$.

Dr. Luiz Miguel Quadros, 44 volumes e 55 folhetos.

Manoel Toscano de Vasconcellos Sobrinho, 8 volumes.

Francisco de Paula Barreto, 50$.

Dr. José Felix Soares, 20 volumes.

Dr. Luiz Ferreira de Lemos, 8 volumes e a quantia de 20$

Vicente Carmino Leal, 23 volumes.

Padre Joaquim Gomes da Rocha, 13 volumes.

Dr. Joaquim José de Assis, 5 volumes;

Dr. José V. Couto de Magalhães, 3 ;

Major Antonio Gentil Augusto e Silva, 3 ;

Capitão Manoel Antonio Rodrigues, 15 volumes e a quantia de 50$000.

Senador Ambrosio Leitão da Cunha, 140 volumes ;

Domingos Soares Ferreira Penna, 11 volumes ;

Padre Julião Joaquim de Abreu, 14 volumes ;

Ignacio Brandão Pereira Cabral, 54 volumes ;

Major José Joaquim da Gama e Silva, 25 volumes ;

Capitão José Luiz da Gama e Silva, 5 volumes ;

Abel Augusto Cesar de Araujo, 13 volumes.

Entre as obras offerecidas pelo Sr. Ferreira Penna, figura—*Historia natural y Moral de las Indias, compuesta por el padre Joseph d'Acosta*, que pelos bibliographos, é classificada no catalogo das raras e estimaveis.

— Para vice-presidente do Banco Commercial foi eleito o Sr. Luiz de La-Roque.

— A estrada de ferro Paraense rendeu no mez de janeiro 6:862$000.

— O Sr. Dr. Pedro Chemont de Miranda alforriou gratuitamente á 4 escravos do seu engenho *Aproaga*, no rio Capim.

— Procedente de Liverpool por Lisboa, tinha chegado o vapor brasileiro *Ariman*, de propriedade da companhia fluvial Paraense.

— Para segundo secretario da praça do commercio foi eleito o Sr. Paulo Muraille.

— A companhia fluvial Paraense procedeu, no dia 25 de janeiro, a eleição dos seus funccionarios, que são os seguintes :

Mesa da assembléa geral.

Presidente.—Antonio F. Pinheiro.

1.º secretario.—Antonio P. de Magalhães.

2.º secretario.—Hidelbrando A. N. Lisboa.

Commissão de exame de contas.

Antonio Braule Freire da Silva.

José Amandio Mendes.

Theophilo de Oliveira Condurú.

Commissão fiscal.

Antonio S. Pinheiro.

Elias José N. da Silva.

Francisco A. A. e Silva.

Francisco X. P. de Mello.

Francisco R. Furtado.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« Na noite de 24 de janeiro, pelas 7 horas da noite, foi assassinado no engenho Curuçambaba da propriedade do Sr. Bernardo Gomes do Amaral, que actualmente se acha na Europa, o feitor do mesmo engenho, o portuguez Manoel Gaspar, com um tiro de espingarda ; na occasião, em que foi elle assassinado estava tranquillamente sentado em uma cadeira.

« Suppõe-se que o assassino é escravo do referido engenho. »

« No paquete *Arary* da companhia do Amazonas, que na madrugada de hoje seguio para Manáos, foi de passagem o Exm. Sr. J. Wilkens de Mattos.

« S. Exc. dirige-se ao Perú, incumbido pelo governo imperial de uma missão muito importante, em que é chamado mais uma vez a revelar os thesouros do seu lucidissimo espirito e os dotes do coração, zelando os interesses da patria que estremece e consolidando os estames que prendem dous paizes—o Perú e o Brasil,—na conquista dos brilhantes destinos que lhes estão fadados.

« O Exm. Sr. tenente-coronel J. Wilkens de Mattos foi acompanhado até a bordo do *Arary* por um crescido numero de amigos.»

« Por occasião da destribuição dos premios no lyceu Paraense que teve lugar na manhãa de 2 de fevereiro, observamos um facto que registramos possuidos de contentamento.

« Os jovens premiados, apenas terminada a destribuição de premios, dirigiram-se aos senhores professores Drs. Americo e Lobato, pedindo-lhes que em seus nomes efferecessem a S. Exc. o Sr. presidente da provincia aquelles livros, para ficarem fazendo parte da bibliotheca publica, que graças a S. Exc. se está organisando ; visto como queriam, tambem elles, concorrer para a fundação desse estabelecimento litterario, e com donativos ganhos pelo trabalho.

« Os dous professores commissionados, pelos jovens alumnos, ao entragarem a offerta, receberam de S. Exc. palavras cheias de gratidão e ungidas daquelle santo enthusiasmo, de que se possue o homem quando vê por todos abraçada a idéa de um commettimento que importa n'um grande elemento de progresso.

« Este acto praticado por jovens estudantes é bem significativo do quanto a mocidade desta terra é amiga das lettras, e revela bem que aquelles « *gigantes do porvir* » na phrase de um mimoso poeta, tem já os olhos d'alma espraiando-se pelos largos horisontes do futuro. »

« Consta-nos, de fonte pura, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, reconhecendo a necessidade da desobstrucção do rio Arary, em Marajó, já pelo lado da navegação, já como medida preventiva contra a innundação dos campos daquella ilha, tem resolvido fazer, quanto antes, acquisição da barca de excavação, e accessorios, bem como a de um operario pratico, deste genero de trabalho, afim de brevemente inaugurar esse importante serviço. »

MARANHÃO.

— Proseguia regular e tranquillamente na provincia a eleição de eleitores para senador.

— Foram libertados gratuitamente pelo tenente-coronel Joaquim Serapião Serra, a escrava Olympia, e por D. Thereza de Jesus Ferreira Ramos, o escravo Isidoro.

— A sociedade litteraria Atheneo Maranhense promove uma subscripção para se comprar uma lousa para o jazigo dos restos mortaes do fallecido Sotero dos Reis.

— Já iam apparecendo subscripções para construcção de predios apropriados para a instrucção publica. Montando ellas em 4:000$000, sendo 3:000$000 subscriptos pelo Sr. Joaquim Daniel Gomes de Castro, e 1:000$000 pelo coronel José Antonio de Oliveira.

— A eleição á que se procedeu na companhia de illuminação á gaz da capital deu o seguinte resultado :

Directoria.	
Dr. Gentil H. de A. Braga	220 votos
Dr. José Ricardo Janfret	209 »
Antonio Lopes Ferreira	209 »
Joaquim Marques Rodrigues	206 »
Custodio Gonçalves Belchior	176 »
Mesa da assembléa.	
Presidente.—D. da S. Guimarães	179 »
1.º secretario.—João B. de Barres	104 »
2.º secretario.—J. C. Fragoso	193 »
Commissão fiscal.	
Joaquim Coelho Fragoso	193 »
Matheus Joaquim Ribeiro	189 »
Joaquim Gonçalves Belchior	167 »

— Foi extincta, na forma dos respectivos estatutos, a sociedade—Nove de Novembro—fundada pelo ex-presidente Dr. Epaminondas de Mello, para soccorrer as familias dos voluntarios da patria, por haver cessado a razão de sua existencia.

— A Sra. D. Carlota Joaquina da Fonceca, do Curupurú, deu liberdade á 8 escravos seus, sendo o mais velho de 50 annos, e os outros de 20, 12 etc.

— Nesse mesmo lugar, falleceu D. Joanna Marcelina Alves, deixando livres 3 escravos.

— A companhia Confiança Maranhense compoz assim a sua directoria :

Assembléa geral

Presidente, Custodio Gonçalves Belchior.

Vice-presidente, Antonio Joaquim da Silva Leite.

1.º secretario, Joaquim Marques Rodrigues Neto.

2.º dito Manoel Rodrigues da Graça.

Directoria.

Joaquim Marques Rodrigues.

Custodio Pereira Botelho.

João Joaquim Lopes de Souza.

Commissão fiscal.

Jacob Tossedo.

João Tavares da Silva.

Domingos Francisco Moreira.

— A companhia de navegação á vapor elegeu para seus directores os Srs. : Manoel G. F. Nina, Francisco J. Ribeiro, Manoel Silvestre da S. Couto, José Moreira da Silva e Domingos Francisco Rios.

— O Banco Commercial elegeu assim a sua directoria :

Assembléa geral.

Presidente, Dr. João Antonio de Carvalho Oliveira.

1.º secretario, Augustos Americo da Silva Nunes.

2.º dito, José Joaquim de Castro.

Director, Miguel Joaquim da Rocha.

Supplentes.

Eduardo Augusto Placido.

Domingos Ennes Pereira.

Jeronymo José Tavares Sobrinho

Antonio Bento da Silva.

Francisco Lopes de Souza.

Manoel José Soares.

Commissão fiscal.

Custodio Gonçalves Belchior.

José Antonio Moreira.

João Vicente Ribeiro.

— Fallecera o 3.º escripturario da thesouraria Carlos Felippe Serra.

— Lemos no *Publicador Maranhense* :

« O Exm. Sr. bispo diocesano, com data de 28 de janeiro, deu uma pastoral, na qual exorta os fieis para que orem pelo papa, afim de que este e a igreja vejam-se livres dos que os perseguem, e dê cada um o que sua caridade permittir para que o pontifice possa satisfazer as exigencias do seu estado.

« S. Exc. recommenda mais o seguinte : Que se rezem nas missas a oração *pro papa* e que se façam preces por 3 dias, a começar de 3 do corrente nas parochias e conventos desta cidade, e nas do interior quando designarem os parochos.

« O brigue *Ocean Pearl* em viagem para esta cidade recolheu e trouxe o capitão e tres marinheiros do navio *Palo Alta*, que encontrou no dia 2 de janeiro.

« Este navio ia de Boston para New-York e estava a submergir-se. »

« Dos mappas estatisticos que acaba de organisar o juiz municipal de S. Bento, dos nascimentos e obitos de escravos que tiveram lugar no respectivo municipio desde 1.º de janeiro de 1860 até 31 de dezembro de 1869, vê-se que o numero dos escravos nascidos é de 676, e o dos fallecidos é de 243. E' de presumir que ambos esses numeros não estejam exactos, principalmente o de obitos attenta a difficuldade que houve na organisação dos ditos mappas, sendo que mui poucos são os escravos fallecidos que se sepultam na séde das freguezias, e desses mesmos raros são os que chegam ao conhecimento do respectivo parocho. »

« Vai ser lançado ao mar na proxima semana, da fundicção do Sr. Doyles o pequeno vapor de ferro denominado *Dois Amigos*, pertencente ao Sr. Jeronymo José Tavares.

« As suas dimensões são as seguintes :

« Comprimento	62 pés.
« Bocca	13 »
« Pontal	7 »
« Calado	3 pés e 6 palmos
« Força	24 cavallos.

« E' movido a rodas, e a sua construcção propria para reboques.

« Destina-se á navegação do Rio Mearim, devendo começar a funccionar no proximo mez.

« E' o seu commandante o Sr. Antonio Travassos da Rosa, e agente n'esta capital o Sr. João Cancio Pereira Prazeres. »

« Ante-hontem (7 de fevereiro) entrou neste porto o hiate inglez *Vigilante* com 63 dias de viagem de Falmouth para Buenos-Ayres, capitão Van-ley, tripolação 4 pessoas, toneladas 3, em lastro.

« Arribou por falta de mantimento e agua.

« E' um pequenito vapor, que navegava a vela por não ter o machinismo todo montado, o que nos consta ir fazer aqui para continuar a sua viagem para o sul. »

« Por informações que recebemos do Gurupy, sabemos que em consequencia das diligencias empregadas pelo digno director da colonia militar de S. Pedro de Alcantara os indios *Urubús*, que pelas ultimas correrias feitas nas margens do rio Gurupy, haviam interrompido a navegação e commercio que por elle se fazia, e traziam em constante sobresalto os moradores das suas margens, felizmente refugiaram-se nas mattas, temerosos da força que marchou em seu encalço.

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente... 57:510$.

PIAUHY.

— Falleceu, em Oeiras, a viscondessa da Parnahyba, deixando immensa prole.

— Cartas da Parnahyba annunciam alli o apparecimento de sedulas falsas de 50$ e 100$.

CEARÁ.

— Dos jornaes recebidos extrahimos o seguinte :

« Em Sant'Anna falleceu na idade de 88 annos a Exma. Sra. D. Maria de Andrade, deixando livres 4 de seus escravos.

« As acções subscriptas para a via ferrea de Baturité até hoje chegam a 1:490, e representam o capital de 299 contos de reis. Estão divididas assim : Fortaleza 895, Maranguape 200, Amazonas 200, Pacatuba 100, Sobral 40, Pernambuco 50, Pará 10. Ha muitas acções tomadas em diversos lugares, cujo numero certo não se póde saber. »

Escrevem do Saboeiro o seguinte no 1º de janeiro :

« Teve hoje lugar a festa ou a solemnidade da emancipação de 5 creanças pela verba destinada para a commissão emancipadora desta comarca. O acto foi geralmente applaudido, grande era a concurrencia, por ser dia de anno-bom, esta villa apresentava um aspecto semelhante ao movimento das grandes cidades.

« No mesmo acto o juiz de direito, presidente da commissão leu um discurso analogo ao objecto da festa, offereceu um copo d'agua em regozijo á tão humanitaria idéa, sendo a sua casa de residencia franqueada a todos os circumstantes quér grandes, quer pequenos.

« A' noute deu-se um espetaculo dramatico por uma sociedade particular ; a pequena sala, onde funccionavam os comicos, estava litteralmente cheia, agradava a vista contemplando-se o madamismo saboeirense, reinou a mais completa harmonia. O drama, foi o orgulho abatido do Sr. Hermino da Rocha, e todos que tomaram parte, executaram seus papeis como se tivessem pratica e conhecimento dos bons theatros. Merece especial menção o professor Cicero Cavalcante de Luna, encarregado do papel de visconde Arthur e por elle optimamente comprehendido. »

« Por occasião de serem libertadas no Saboeiro as 3 escravinhas por conta da provincia, o Sr. tenente-coronel Francisco Fernandes Vieira apresentou a respectiva commissão um seu escravo de 29 annos de idade, ao qual entregou sua carta de liberdade, sem condição alguma. »

« Escrevem em 3 do corrente o seguinte de Maranguape :

« No dia 30 do passado Antonio Moreira e outros tomaram do poder da escolta, que o conduzia, o celebre criminoso Anselmo Ramos de Oliveira ; tendo-se dado uma luta de que resultou sahir gravemente ferido Francisco Alexandre dos Santos. Este homem não tomou parte no rolo, mas a fuga de Anselmo deu-se em sua casa. »

« No dia 6 do mez proximo findo, pelas duas horas da tarde, na cidade do Icó, João Paz Bezerra, armado com uma pistola, entrou em casa de Antonio Ferreira Lima, e deu n'este um tiro, cuja bala, felizmente foi empregar-se em uma porta fronteira, em razão de estar o referido Lima a balançar-se em uma rede. Motivou este crime a circumstancia de haver sido prostituida pelo offendido uma filha de Antonia Paz, irmã do criminoso, a qual foi logo presa por ter tido parte no delicto, cujo processo foi logo instaurado pelo respectivo delegado por queixa do offendido.»

RIO-GRANDE.

— Em 14 do corrente escreve nosso correspondente :

« O *Conservador* começou a responder ao manifesto republicano, publicado pelo *Liberal do Norte*.

« Esta folha disse apenas que S. Christovão estava profundamente abalado e que a republica contém verdades incontestaveis.

« Até agora ainda os doutores politicos do novo partido não acharam proselitos n'esta provincia.

« Os redactores do *Liberal do Norte* que, segundo me affirma uma visinha, são *dous irmãos*, que aprenderam a grammatica com todos os *ff e rr*, tem vontade de entrar para a republica, mas não ousam, porque esperam que o partido liberal suba até março, data em que a republica não será mais necessaria e em que o Imperador deixará de ser o que é para tornar-se um principe *comme il faut*, unicamente capaz de fazer a felicidade dos brasileiros.

« Continua a grassar a peste da bexiga em diversos pontos da comarca de S. José.

« S. Exc. o Sr. Dr. Silvino tem sido deligente em remetter todos os soccorros para os desvalidos atacados do mal.

« Foi exonerado ante-hontem o coronel Alexandre Francisco de Oliveira, do cargo de delegado de policia do termo de Papary.

No dia 5 deste mez falleceu na villa de Ceará-mirim a Exm. Sra. D. Maria Angelica Rapeso da Camara, virtuosa esposa do Sr. Dr. Jeronymo Cabral R. da Camara.

« O *Conservador* do dia nove refere o seguinte :

« Das 11 para meia meia noute do dia 6 do corrente penetraram na casa em que o capitão João Juvenal Barbosa Tinôco, tem seu estabelecimento de molhados no bairro da Ribeira e lhe roubaram cerca de 11$ em dinheiro de cobre.

« O Sr. Dr. chefe de policia tendo sciencia desse acontecimento mandou proceder a competente vistoria e recommendou a instauração do respectivo processo, afim de conhecer-se o autor ou autores do facto.

« No mesmo dia pelas 4 e meia horas da tarde o menor José Aurelio Eusebio de Faria, tendo ido á lenha no acto de cortar um páo, ferio casualmente com a machadinha, que levava a um seu companheiro tambem menor de nome José Januario das Neves, tendo este recebido a offensa na mão direita, da qual perdeu um dos dedos. Houve corpo de delicto, e segundo consta, vai se proceder na fórma da lei.»

Rendeu a alfandega :

« Em janeiro	30:567$179
« Do 1º a 11 do corrente	12:676$187

PARAHYBA.

— Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi aposentado, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º e art. 2º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, com o ordenado correspondente ao tempo que tiver de exercicio, o cartorario da thesouraria provincial.

PRONUNCIAS.—Pela delegacia do 1º districto do termo do Recife foram pronunciados, como incursos no art. 266, segunda parte, do codigo criminal, Francisco Antonio Alves Mascarenhas, Benedicto escravo deste, e Antonio José Joaquim de Oliveira.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Arinos* trouxe para os Srs. :

Joaquim José Gonçalves Beltrão	6:297$200
Manoel Francisco Marques	3:000$700
Pereira Vianna & C.	3:515$510
Joaquim Gerardo de Bastos	3:383$000
Manoel Teixeira Bastos	3:000$000
Henrique Saraiva de A. Mello	2:500$000
Luiz A. Sequeira	2:454$860
José Rodrigues de Souza	2:355$000
Baltar, Oliveira & C.	1:500$000
Monteiro, Gregorio & C.	1:500$000
Th. Christiansen	1:366$000
Domingos Ferreira Maia	1:220$000
Keller & C.	1:054$400
A. J. Teixeira Monteiro	1:000$000
C. E. Riedle	900$000
Domingos Alves Matheus	400$000
Aristides Cesar de Almeida	300$000
Sá Leitão & Irmãos	261$610

Esse vapor trouxe mais :

Para a Bahia	15:189$170
» o Rio de Janeiro	123:866$110

sendo desta ultima parcella 100:000$ para o thesouro nacional.

— Os vapores *Jequiá* e *Ipojuca* levaram :

Para Maceió	115:400$000
» o Aracajú	20:000$000
» a Parahyba	5:000$000
» o Natal	14:400$000
» o Ceará	400$000
» o Aracaty	400$000

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Domingo (19) celebra-se em Olinda, na igreja do Bom-Fim, a festa de S. Gonçalo, com o brilhantismo devido, orando ao Evangelho e ao *Te-Deum* o Rvm. Virissimo Bandeira.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem o Instituto Archeologico, em assembléa geral de eleições, sob a presidencia do Exm conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Jacintho de Sampayo, Affonso de Albuquerque, Gervasio Campello, Fonceca de Albuquerque, e dos Srs. padre Lino do Monte Carmelo, coronel Leal e major Salvador Henrique.

São lidas e approvadas a acta da sessão ordinaria de 12 de janeiro e a da assembléa geral do anniversario no dia 27 do mesmo mez.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario o substitue ; dando em seguida conta do seguinte expediente :

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer por doente á presente sessão.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, datado de 27 de janeiro ultimo, scientificando não poder comparecer á sessão anniversaria daquelle dia.—Inteirado.

Outro do Exm. presidente do Rio Grande do Norte, offertando um exemplar do relatorio em que abrio, no dia 5 de outubro do anno findo, a assembléa legislativa daquella provincia.—Inteirado ; sendo recebida a offerta com agrado.

Outro do secretario da presidencia desta provincia, offertando ao Instituto por ordem de S. Exc., um exemplar do escripto do Dr. Ladisláo Netto, intitulado—*Investigações historicas e scientificas sobre o Museu Imperial e Nacional*.—Inteirado ; sendo recebida a offerta com agrado.

Outro do Sr. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, remettendo ao *Instituto* alguns numeros do *Liberal*, em que foi impresso um trabalho seu sob o titulo—*Esboço Historico da guerra do Paraguay*, e solicitando a impressão do mesmo na *Revista do Instituto*.—Inteirado; sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. 2º secretario dá conta das seguintes offertas : varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa ; alguns numeros do *Americano*, *União Liberal de Alagoas*, *Jornal da Fortaleza*, *Conservador de Sergipe*, *Mercantil de Goyanna*, e *Assuense* pelas respectivas redacções, o 1º, 2º e 3º numeros do jornal *Santa Cruz*, offertados pelo socio honorario o Exm e Rvm. Sr. vigario capitular ; um exemplar do *Aviso Bibliographico*, publicado pelo Sr. de Lailhacar e pelo mesmo offertado ; um dito dos *Estudos sobre os melhoramentos do porto de Pernambuco*, pelo engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, e offertado pelo Sr. José Mendes de Freitas ; uma chapa de barretina paraguaya, offertada pelo Sr. Guilherme Augusto de Athayde ; um remo de uso dos indios do Pará, offertado pelo Exm. Sr. presidente daquella provincia, o Sr. Dr. Joaquim Portella. — Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Procede-se em seguida á eleição dos membros da mesa administrativa e sáem reeleitos :

Presidente — Conselheiro Monsenhor Francisco Muniz Tavares.

1º vice-presidente— Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

2º vice-presidente — Padre Lino do Monte Carmello Luna.

3º vice-presidente — Coronel Antonio Gomes Leal,

Orador—Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

2º secretario — Major Salvador Henrique de Albuquerque.

Supplentes do 2º secretario—Drs. Francisco de Paula Salles e Cicero Odon Peregrino da Silva.

Thesoureiro—Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Vem á mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que a eleição das commissões seja adiada para depois de se reorganisar o quadro dos socios effectivos, tendo-se em vista os arts. 7º e 10 dos estatutos. Sala das sessões do Instituto, 16 de fevereiro de 1871. — *Gervasio Campello*, » E' approvado.

O Sr. presidente faz sentir ao *Instituto* que o Exm. Sr. Dr. Portella lhe escrevêra, declarando com muito pesar não ter estado presente á festa anniversaria do *Instituto* no dia 27 de janeiro proximo passado, facto que se dava pela primeira vez, desde a installação do nosso *Instituto*.

SANTO AMARO DAS SALINS — Enviam-nos o seguinte, pedindo sua publicação :

« Domingo (19) deve reunir-se a commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, afim de tratar da realisação da festa do padroeiro (a qual deve ter lugar á 5 de março proximo) ; bem como de alguns novos melhoramentos no dito templo. Para esse acto, que deve ser celebrado ás 10 horas da manhãa, são convidados todos os membros da commissão. A commissão roga áquelles devotos que se encarregaram da distribuição de cartas, pedindo esmolas para pagamento dos terrenos que devem compôr o patrimonio de dita capella, para lhe irem fazer entrega do que tem recebido. Igualmente faz sciente que todo aquelle devoto, que dér esmola maior de 10$000, tem direito a ser considerado como membro de dita irmandade, isto somente até a organisação definitiva da corporação. »

NUMERAÇÃO DOS PREDIOS. — Em sua sessão de hontem, deliberou a camara municipal do Recife mandar proceder á nova numeração dos predios da cidade do Recife

Dando semelhante noticia, lembramos que se dê começo á esse trabalho pelas ruas que tiverem nova denominação e foram annexadas á outras.

EVASÃO DE PRESOS.—Da cadêa da cidade de Caruarú evadiram-se, ao amanhecer do dia 10 do corrente, 3 presos, sendo baldados os esforços da guarda respectiva para evitar semelhante fuga.

PASSAMENTO.—Na capital do Ceará acaba de dar alma ao Creador a Exma. Sra. D. Leonor Augusto de Alencastro Vasconcellos, digna esposa do Sr. Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, juiz de direito dessa comarca, á quem damos nossos sinceros pezames.

COMPANHIA FRANCEZA.—A' bordo do *Arinos* veio hontem a companhia franceza *des bouffes*, que acaba de trabalhar com bastante applauso no Pará e Maranhão. Consta-nos que darão alguns espectaculos no theatro Santo Antonio.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (183ª) a beneficio da igreja do Espirito-Santo, a qual corre no dia 25.

CURIOSO.—Lemos no *Diario do Grão-Pará* :

« Folheando os jornaes que nos vieram pelo *Talisman* encontramos uma curiosa e singularissima noticia : trata-se nada menos do que da publicação que acaba de ser feita em Londres de um *Diccionario telegraphico da lingua ingleza* para transmissão de telegrammas e cartões de posta, coordenado pelo major Bolton.

« Este codigo de phrases está, segundo informa o *Daily News*, organisado por modo que todas as palavras e expressões da lingua podem representar-se ou por uma só palavra, ou por poucas lettras, ou ainda por simples figuras e signaes differentes. Va feito. Os filhos da soberba Albyon não perdem áso para fazer applicação do seu proverbio favorito : *Times is money* Até querem poupar tempo na expressão do pensamento !... »

SOTÉRO DOS REIS.—Lemos no *Publicador Maranhense* :

« Em seguida publicamos estes ligeiros apontamentos sobre a vida deste distincto maranhense, os quaes podem ser aproveitados para a sua biographia.

« Francisco Sotero dos Reis, natural da cidade de S. Luiz do Maranhão, filho legitimo de Balthazar José dos Reis e de D. Maria Thereza Cordeiro, já fallecidos.

« Nasceu a 22 de abril de 1800, e falleceu a 16 de janeiro de 1871.

« Foi casado com D. Anacleta Candida Compasso, tambem natural da cidade de S. Luiz, nascida a 11 de abril de 1807, e fallecida em o 1º de setembro de 1864, filha legitima do capitão de milicias Luiz da Rocha Compasso e de D. Maria Magdalena, já fallecidos.

« Teve elle do seu consorcio 9 filhos, existindo destes apenas 3, D. Maria Thereza dos Reis, Francisco Sotero dos Reis Junior e Americo Vespucio dos Reis.

« Desde os mais tenros annos mostrou extraordinario talento e rara habilidade para os estudos, sobresahindo entre os seus collegas, pelo que foi sempre destinguido e estimado por seus mestres.

« Aos 17 annos completou os seus estudos preparatorios, e esteve prompto para ir formar-se em

uma das academias de França, o que não effectuou-se por causa que desconhecemos.

« Dedicou-se desde os 18 annos de idade ao ensino da mocidade, primeiro particularmente em sua casa, depois em 1821 foi pelo governo nomeado para ensinar latim em um collegio, dirigido por um italiano de nome La Bocca, cujo collegio funccionava na quinta do barão de Bagé; até que em 1823, por haver entrado em concurso com outros para a cadeira publica de latinidade, foi nella provido. Servio nesta cadeira até o dia 16 de junho de 1866, em que foi aposentado, contando 40 e tantos annos de serviço effectivo.

« Só interrompeu o exercicio do magisterio durante os tempos em que esteve com assento na assembléa legislativa provincial, pois foi deputado em muitas e diversas legislaturas.

« Continuou depois de aposentado, a ensinar, primeiramente no collegio do Dr. Pedro Nunes Leal, onde, além da cadeira de latim, regia tambem a de litteratura, a qual foi sempre muito frequentada, não pelos alumnos do mesmo collegio, como por grande concurrencia de povo de todas as classes e posições, nacionaes e estrangeiros, pois todos mostravam empenho em ouvir as suas prelecções; depois no collegio do Dr. Fernando Pereira de Castro Junior, onde funccionou até os seus ultimos dias

« Votava tanta dedicação ao ensino da mocidade, que até na vespera do dia da sua morte, apezar de já estar bastante acabrunhado pela molestia, ainda os discipulos que com elle aprendiam em casa ouviram-lhe a voz na cadeira de professor.

« Na vida publica tornou-se notavel como jornalista, redigindo os seguintes jornaes nesta capital:—*O Novo Argos, O Maranhense, O Constitucional, O Investigador, O Correio de Annuncios, A Revista, A Moderação, O Observador* e *O Publicador Maranhense*—, onde sempre sustentou e defendeu os principios da ordem e da monarchia.

« Occupou differentes cargos de eleição popular.

« Foi membro do conselho de provincia; vereador da primeira camara municipal e de outras; por duas vezes vice-presidente da provincia, mas não chegou a assumir a presidencia.

« Servio em alguns annos na Santa Casa da Misericordia como mesario ou definidor, occupando por vezes diversas mordomias, onde prestou muito bons serviços á bem dessa pia e utilissima instituição.

« Por algumas vezes exerceu o lugar de inspector da instrucção publica, já substituindo o serventuario effectivo, como lente mais antigo do Lyceu, já sendo effectivamente nomeado para esse cargo.

« Foi incansavel, como director do asylo de Santa Thereza pela sustentação e desenvolvimento desse estabelecimento, como ainda se acha presente na mente de todos; e servio esse cargo desde 3 de junho de 1864 até que por uma lei da assembléa provincial de 1870 passou o mesmo asylo para o recolhimento de Nossa Senhora da Annunciação e Remedios.

« Era presidente da sociedade Instituto Litterario Maranhense, a cujo cargo ainda se acha a bibliotheca publica em virtude de resolução da assembléa legislativa provincial.

« Foi honrado com o titulo de socio honorario, não só da sociedade litteraria—Atheneu Maranhense—, como de outras sociedades litterarias e beneficentes, desta e de outras provincias.

« Philologo profundo, litterato consumado, e cultor assiduo das lettras classicas, deixou elle algumas obras de subido merito e incontestavel utilidade, que são:—o seu *Curso de Litteratura Portugueza e Brasileira*; a sua magistral traducção dos commentarios de *Caio Julio Cesar*; a sua ainda inedicta versão da *Phedra* de Racine; as suas *Postillas de Grammatica Geral*; e a sua *Grammatica* da lingua portugueza.

« Fez, quando mais moço, outras traducções:—as dos autores latinos Tacito e Tibullo—, a da Atala de Chateaubriand, mas não chegou a publica-las nesse tempo, e perderam-se.

« Viveu e morreu pobre, pois carecia de trabalhar para manter se e a sua familia. Não deixou monte-pio.

« Foi sempre muito estimado e considerado de todos os seus concidadãos, não só pela sua grande illustração, como tambem pela sua inexcedivel probidade e honradez.

« A unica distincção que lhe fez o governo foi nomea-lo cavalleiro das ordens de Christo e Rosa. »

VILLA DO BONITO.—Desse lugar nos communicam:

« Chegando aqui a noticia da sentida morte do Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, o Rvm. parocho da freguezia I. da Cunha Cavalcante e o Dr. juiz municipal Góes Cavalcante, convidaram aos seus amigos para assistirem, no dia 10 do corrente, a uma missa, celebrada por aquelle sacerdote, pelo descanso eterno da alma do finado doutor; terminada a qual, foi entoado um solemne memento.

TRANSFERENCIA.—O leilão de moveis, que o agente Martins devia fazer amanhã, na rua da Imperatriz n. 15 primeiro andar, fica transferido para segunda-feira 20 do corrente.

LEILÃO. — Deve hoje ter lugar o grande leilão de moveis, louça, crystaes, espelhos, jarros, e outros muitos objectos pertencentes ao extincto Club-Pernambucano, sendo que o referido leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

PASSAGEIROS.—Vindos do norte, no vapor *Arinos*:

Luiz Antonio de Miranda, José Maria, Thomaz Donevan, John Davis, W. William, Desseré Caillé, frei José Maria de Palermo, Charles Harbain, Guillamma Handerff, Jules Charles Poppe, sua senhora e 1 filha, Jean Antune Bemard, John Gurg Marchand e sua senhora, Marguerite Zelia Lagard, Bentin Fuveo, Maria Poncelet, Paulo Baptista Moreira, David Alves de Queiroz Lima, sua senhora e 3 criados, Manoel de Medeiros Lima, Francisco Vieira Perdigão, Candido Gregorio dos Santos Siqueira, João Chrysostomo Pires, 1 desertor conduzido por 2 praças, 2 ditos, e 2 praças de policia que os escoltam, 1 escravo crioulo a entregar a Antonio Lopes Braga.

Seguem para o sul:

Capitão Francisco Antonio Carneiro da Cunha, 2º tenente José Antonio de Macedo Amorim, 2º sargento Salustiano de Paula Rezende, soldado José Valente do Couto, Manoel de Mello Campos, Dr. Pedro Dias Carneiro e 1 criada, Manoel Dias Carneiro, D. Anna Rita Vieira Ferreira Pinto, 2 filhos e 1 escrava, Joseph M. Bernes, 1 imperial marinheiro, sargento de imperiaes Barnabé José Tavares, Theophilo Rufino Bezerra, Antonio Rabello e sua senhora, Jacintho Pacheco de Medeiros, Alfredo Astudillo y Busson, Alvaro Pamplona Nabor da Fonseca, Ildefonso Pamplona da Fonseca, Gabriel Ernesto Castagnier, João Vicente Marinelli, Manoel Alexandre Garcia, 9 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente:

Henriqueta Maria de Sant'Anna, preta, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa-Vista; cancro uterino. Hospital Pedro II.

Izidoro, preto, Africa, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista; apoplexia cerebral. Hospital Pedro II.

Belmira, parda, Pernambuco, 1 anno, Graça, inflammação intestinal.

Vicente, escravo, preto, Africa, 65 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite chronica.

Marianna P. B. Accioly de Vasconcellos, branca, Pernambuco, 32 annos, solteira, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Joaquim de Almeida das Neves, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Angelo Gulato, branco, Italia, 25 annos, casado, Bôa-Vista; febre amarella.

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; bronchite.

Joaquim Pereira, branco, Portugal, 19 annos, solteiro, Bôa-Vista, febre amarella Hospital Portuguez.

José Rodrigues Felizardo, branco, Portugal, 15 annos, Bôa-Vista; febre amarella Hospital Portuguez.

Felicia Maria da Luz, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, Graça; molestia interior.

Firmino, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria Vicencia Severina, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo. Exposta.

Antonio, pardo, Parahyba, 7 annos, Recife; febre amarella.

Pedro, preto, Pernambuco, 15 dias, S. José; espasmo.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; [illegible].

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; dentição.

— 14 —

Honorato, preto, Pernambuco, 2 annos, S. José; tosse convulsa.

José Pires Agra, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; phtysica.

Ignacia Maria da Conceição, preta, Alagôas, 62 annos, solteira, Bôa-Vista; anazarca.

Josepha, escrava, preta, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteira, Bôa-Vista; [illegible].

Maria, branca, Pernambuco, 5 annos, S. José; dysenteria.

Joaquim Tavares, branco, Portugal, 39 annos, casado, Bôa-Vista; ictericia.

Francisca, parda, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; bexigas.

Ursulina da Silva Pimentel, preta, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Francisca, parda, Pernambuco, 6 annos, solteira, Graça; phtysica.

João José Pacheco, branco, Portugal, 40 annos, viuvo, Bôa-Vista; febre amarella.

Antonio Julio de Souza Rodrigues, Portugal, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Felix Souvage, branco, França, 56 annos, casado, S. José; paralysia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição das pessoas que devem festejar N. S. do Rozario do bairro de S. Antonio do Recife no anno de 1871.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
José Dias da Silva.
Capitão Francisco Faustino de Brito.
Augusto José da Costa Monteiro.
Casimiro José da Silva.
Tenente Marcolino Henrique de Figueiredo.
Bernardino Pinto Coelho.
Custodio Antonio Soares.
Manoel Antonio de Jesus.

Juizas protectoras.

Illmas. Exmas. Srs. D.:
Rosa de Viterbo Gomes Penna.
Marianna de Sá e Albuquerque.
Francisca Carolina das Chagas.
Joanna Baptista de Souza
Constantina Apolitana de Sant'Anna.
Joanna de Jesus Neves Simões.
Maria das Neves Miranda.
Maria Carolina Pereira de Carvalho.
Maria Lidia de Souza Bandeira.

Juizes por eleição.

Illms. Srs.:
Joaquim Pereira de Mendonça.
Frei Joaquim do Espirito Santo.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.
Antonio Lourenço do Espirito Santo.
Agostinho Francisco do Rozario,
Justino Francisco de Assis.
Manoel Salgado.
Olimpio Coelho da Silva.

Juizas por eleição.

Illmas. Exmas. Srs. D.:
Francisca Maria da Conceição.
Maria Lucas Gonçalves.
Florinda Francisca de Moraes
Joaquina de Luna Freire.
Francisca Maria de Assis.
Adelaide Maria Ribeiro.
Rufina Alexandrina Freire.

Escrivães por eleição.

Illms. Srs.
Modesto Francisco do Rego.
Camillo Francisco Pires.
Bibiano José Reges.
Germiro de Souza Mafra.

Escrivãs por eleição,

Illmas. Exmas. Sras. Ds.:
Joaquina Maria dos Santos.
Anna Amelia do Rego.
Marcolina Francisca de Paula.
Francisca Antonia das Chagas.
Benvinda, filha do Sr. Theodoro de Jesus Borges.
Francisca Romana da Silva.

Juiz perpetuo.

Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Consistorio 16 de janeiro de 1871.

O conego vigario.
Antonio Marques de Castilho.

MOTTE.

A macaca Jacintinha
E' cousinha de chupeta.

GLOSA.

Qual outra Venus damninha
Provocando o mundo inteiro
Faz sorrir todo o Monteiro
A macaca Jacintinha.
Mostrando a cauda fresquinha
Com os *banhos de papeleta,*
Ella faz pingue colleta
Entre os gamenhos d'aldeia,
Que dizem que a sua veia
E' cousinha de chupeta.

O NEGRO DA LIGA.

Noticiando o *Liberal* de 15 do corrente, que, Evaristo Floro, tendo fallecido na casa em que residia á rua do Visconde de Goyanna, ficou *insepulto por dous dias, em estado de putrefacção, e que para ser interrado foi necessaria a intervenção de um visinho para com o administrador do cemiterio publico*; venho declarar que é inexacta semelhante noticia, porquanto, tendo fallecido Evaristo depois do meio dia de 5 do corrente nesse mesmo dia attestei o seu estado de pobreza para ser enterrado por caridade, como foi no dia seguinte; tendo igualmente dado a licença o Rvm. parocho, na qual lancei o—visto.

O subdelegado,
Decio d'Aquino Fonceca.

A prisão do celebre criminoso João Nazario.

A mania dos que fizem opposição á situação politica dominante é gritar, á plenos pulmões, contra a policia, fazendo-a responsavel por quanto crime se commette, contestando os seus serviços na captura dos criminosos.

Que os fandibularios do *Liberal* se esforcem nessa lida nada ha que extranhar, mas, que os escriptores do *Jornal do Recife* tambem se lhes associem é o que deve admirar.

Terão razões plausiveis para isso? Acreditamos que não; e que só o pouco escrupulo em aceitar informações, recebendo-as de *inimigos encapotados* da situação os levam a commetter revoltantes injustiças, como ainda ante-hontem praticaram para com o activo delegado de Flores, á proposito da prisão do celeberrimo criminoso João Nazario.

Sob a epigraphe—*o seu á seu dono*—lê-se na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* de 15 do corrente, que de Baixa-Verde se mandou dizer, « *que a prisão de João Nazario, celebre criminoso de diversas mortes, alli effectuada ultimamente, não é devida, como se disse, aos esforços da autoridade policial do lugar, mas sim ás prelicas do padre Ibiapina, que por lá anda missionando com grande aproveitamento.* »

Perguntarémos ao noticiador do *Jornal do Recife*, se João Nazario foi preso em sua casa por agentes da autoridade publica, (o que certamente não terá a coragem de negar) qual foi a influencia da palavra do citado missionario?

Teria sido a de adormecer o criminoso, e tirar-lhe a força para não resistir?

João Nazario foi sorprehendido por meio de uma traição que seus proprios comparsas lhe armaram, pondo a autoridade á par de todos os seus movimentos; será isto consequencia das predicas do padre Ibiapina?

Fazemos justiça ao digno missionario, acreditando ser elle incapaz de aconselhar, e aconselhar da cadeira da verdade, tão reprovados sentimentos.

Se Nazario, ouvindo os conselhos do virtuoso missionario, se entregasse voluntariamente á acção da justiça, justificaria o escriptor do *Jornal do Recife* a epigraphe do seu noticiario; mas, sendo elle sorprehendido, como foi, pelos agentes da autoridade publica, quando se julgava seguro pela lealdade de seus sequazes, não ha razão para se commetter a injustiça de negar-se ao delegado de policia o bom serviço que fez á causa publica, prendendo tão notavel criminoso.

O que sabemos com relação á parte que neste negocio teve o mencionado missionario é o seguinte:

Alguns parentes de João Nazario, sabendo das constantes diligencias que a policia fazia para a captura delle, e dos que o seguiam, foram pedir a protecção do missionario, que apenas os aconselhou para que integrassem no sentido de chamarem á bom caminho aquelle scelerato, declarando-lhes mais que não podia, nem devia, obstar a acção da autoridade publica. Nada mais consta ter praticado o virtuoso padre Ibiapina.

Tudo quanto hoje se lhe quer attribuir [illegible] ao delegado de policia, ser-lhe-ia [illegible] muito desairoso, além de prejudicial [illegible] seu evangelico.

Recife 16 de fevereiro de 1871.

A. A.

N. 313.—TODAS LAS SEÑORAS SABEN QUE ES UNA [illegible] bien saben que en [illegible] El Tónico Oriental [illegible] ra y fragante [illegible] conservacion y mejoramiento de este [illegible] naturaleza, y consolidente [illegible] una abundante y vigorosa cabellera de suaves brillantes, y flexibles bucles en toda la cabeza. Millares de personas de ambos sexos en todas partes de la America tropical, y las Antillas conocen este hecho. Si hay algunos escepticos concerniente á sus propriedades vitalizadoras y hermoseadoras [illegible] meate.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE FEVEREIRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão sem inspecção—496 rs. por kilo.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	449:553$881
Idem do dia 16	31:414$844
	480:967$725

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	166
" " com generos	112
	278

Descarregam hoje 17 de fevereiro.

Barca portugueza—*Despique II*—varios generos.
Barca ingleza—*Fling Scud*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	31:293$898
Idem do dia 16	1:628$056
	32:921$954

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	65:858$371
Idem do dia 16	4:780$479
	70:638$850

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Portos do norte—9 dias e 12 horas, vapor nacional *Arinos*, de 600 toneladas, commandante R. Greenghualh, equipagem 53, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Valparaizo—102 dias, escuna hollandeza *Ceres*, de 174 toneladas, capitão P. Starke, equipagem 7, carga 1,580 saccos com farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia.

La Guayra—Escuna norte allemã *Reenhard*, capitão Penast, em lastro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a limpeza e irrigação da mesma emquanto a companhia de esgoto não dér começo a seus trabalhos, convida para o dia 22 do corrente ao meio dia, as pessoas que disto se quizerem encarregar a se apresentarem na mesma camara no dia indicado, munidos de suas fianças, sendo que as bases para a arrematação são as seguintes:

1.ª O contratante fará varrer das dez horas da noute em diante a cidade, de maneira que as seis horas da manhã estejam promptos todas as pontes e ruas, que partindo do arsenal de marinha venham terminar á rua do Visconde de Goyanna, uma vez que estejam calçadas, e bem assim as que partindo da rua Imperial terminarem no Campo das princezas, e todas as parallelas, uma vez que estejam tambem calçadas, bem como todas as praças.

2.ª Fará além deste serviço, varrer um dia sim outro não as que não estiverem abrangidas no art 1º uma vez que sejam calçadas.

3.ª Serão tambem obrigados, além do descripto nos artigos antecedentes, a ciscar durante o verão todas as ruas e praças não calçadas, duas vezes por semana, bem como, além disto, faze-las esgotar durante o inverno se derem lugar a estagnação das aguas.

4.ª Fará irrigação em toda a cidade, sendo duas vezes nas ruas descriptas no art. 1º, que serão as seis e dez horas da manhã e nas outras as dez horas, comprehendendo as de que trata o art. 3º.

5.ª Será obrigado a fazer remover todo o lixo que existir encostado aos caes, até que fique ao nivel do leito do rio, começando a desobstrucção em um dos lados até terminar, e passando para o outro de maneira a manter a limpeza necessaria.

6.ª A receber o lixo de todas as casas emquanto não estiver em execução a companhia Draynage, que a isto é obrigada, em vista dos arts. 13 e 17 de seu contrato, podendo este serviço ser feito por bairros ou ruas, de maneira a não permittir que o lixo se demore em uma casa por espaço maior de oito dias.

7.ª A fazer depositar todo o lixo e varreduras onde fôr pela camara indicado, podendo delle se utilisar quando para isso obtiver permissão da camara.

8.ª A pagar a multa de 10$000 por falta de observancia de qualquer das clausulas estabelecidas e o dobro na reincidencia.

9.ª A dar começo dentro de noventa dias depois da assignatura do contrato.

10.ª A pagar a multa de 1:000$000 no caso de recisão do contrato, dependente de sua vontade ou por causa de reiteradas faltas.

11.ª Perceberá 1:000$000 mensaes pagos pela camara municipal, logo que a isso tenha direito.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio declara-se que se acha apprehendido e depositado um cavallo pedrez por desconfiança de ser furtado; quem com direito ao mesmo se julgar, compareça, que provando a posse e os signaes lhe será entregue.

Recife 15 de fevereiro de 1871.

Eduardo Frederico Buck,
Subdelegado supplente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, afim de que os venha recolher aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.

José, filho de Maria do O' da Conceição.
Olympio, filho de Francisca Xavier Nepomuceno Accioli.
Saturnino, filho de Idalina Leite Travas.
Fructuoso, filho de Carolina Candida Ayres.
Alfredo, filho de Franceclina Pereira d'Oliveira.
José, filho de Damiana Maria dos Prazeres.
Francelino, filho de Luiza Francisca dos Prazeres.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
[illegible], filha de Candida Maria Lins.
[illegible], filha de Idalina Leite Trevas.
[illegible], filha de Rosa de Lima Pereira.
[illegible], filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
[illegible], filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Antonia, filha de Maria Rosa Barreto.
Maria, filha de Joaquina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 18 do corrente, ás [illegible] hora da tarde, na sala das audiencias desta cidade, e por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça de renda o engenho Timbó por tempo de seis annos, pelo preço annual de 500$, que servirá de base para a arrematação.

Olinda 14 de fevereiro de 1871.

O escrivão de orphãos,
Bacharel Francisco Lins Caldas.

Subdelegacia de policia do Curato de Sé de Olinda, 15 de fevereiro da 1871.

Em additamento ao artigo 23 da postura constante da lei n. 517 de 10 de junho de 1861, que prohibe o divertimento de entrudo com aguas, limas de cheiro etc. e que já foi publicado, transcrevo, para que chegue ao conhecimento de todos, o art. de postura addicional ao precitado art. 23, que determina o seguinte:

« Nas mesmas penas incorrerão os vendedores de taes limas, aguas ou outras preparações para taes divertimentos, sendo ellas inutilisadas.

O subdelegado,
Candido Freire.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Lavrando com intensidade a febre amarella nesta cidade, convida a Illma. junta administrativa desta santa casa ás pessoas pobres, quér nacionaes quér estrangeiras, que forem atacadas de semelhante mal á se recolherem ao hospital Pedro II afim de serem alli convenientemente tratadas, como até hoje teem sido, bastando para a admissão uma simples ordem do Exm. Sr. provedor, que mora no pateo da Santa Cruz n. 84, ou do Sr. mordomo de mez Dr. Antonio Maria de Faria Neves, que póde ser encontrado na thesouraria provincial das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra dessas horas em sua residencia na estrada de João de Barros n. 21.

Pede a mesma junta ás pessoas que tiverem de recolher se ao hospital alludido que o façam logo no primeiro periodo da molestia, para que a medicação possa aproveitar.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.

Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho manda fazer publico que contrata no dia 18 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento por tempo de seis mezes, de bom cemento para as obras do porto, tendo a barrica nunca menos de 10 arrobas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Administração dos correios de Pernambuco 17 de fevereiro de 1871.

Mala pelo vapor Arinos da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (17) pelo vapor ácima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO
VIVA O CARNAVAL
GRANDES BAILES MASCARADOS

NOS SALÕES DESTE THEATRO
Nos dias
Sabbado 18.
Domingo 19.
Segunda 20,
Terça-feira 21

O proprietario deste theatro previne ao publico desta capital que dara nos dias acima, os bailes carnavalescos, achando-se os salões completamente ornados, assim como os camarotes, com quadros, colxas, bandeiras, flores, etc., etc.

O mesmo proprietario convida aos senhores directores das sociedades carnavalescas—Asmodeu e Garibaldina— a virem com tempo escolher os seus camarotes afim de serem previamente ornados ao gosto dos mesmos.

Outrosim o proprietario avisa a todas as pessoas em geral que o theatro tem todas as commodidades precisas para os divertimentos neste genero, havendo lugar reservado para aquellas pessoas que se queiram disfarçar, quartos para bebidas, um bello jardim para recreio, um botequim completamente provido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e refrescos; havendo além deste, outros parciaes ao lado do mesmo theatro e a cargo do Sr. Manoel José Pinto, que se encarregou de fornecer lanches e excellentes petiscos a todos os concurrentes que se queiram utilisar, mediante modico preço e bom serviço; o pavilhão ao lado achar-se-ha igualmente ornado e com mesas para os lanches.

Igualmente participa em vista do artigo 33 do regulamento interno do theatro, e aprovado pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, é absolutamente prohibido fumar se dentro do edificio, tendo para esse fim o jardim ao lado do theatro.

Tocará nos bailes a banda marcial dirigida pelo habil professor de musica Guimarães Peixoto que por essa occasião tocará novas e lindas
Quadrilhas,
Walsas,
Polkas,
Schotsk, esc.

Os bailes principiarão as 9 horas e terminarão as 2 da madrugada.

Será rigorosamente observado o regulamento policial.

Para as familias que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem com 5 entradas, gratuitamente, pagando unicamente a sua entrada de dous mil reis, o chefe da familia que os acompanhar.

Entradas para cavalheiros	2 000
Ditos vestidos de dama	2$000
Damas vestidas de homem	2$000
Ditas de dominó	2$000
Ditas mascaradas ou sem mascaras	gratis.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

N. B.—As familias que quizerem os camarotes queiram ter a bondade de, com tempo, os mandar escolher afim de serem reservados.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

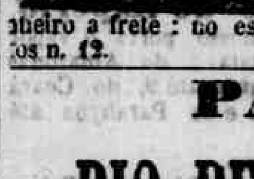
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, tem a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios Ferreira & Loureiro, travessa da Madre de Deus n. 10, no armazem.

Lisboa e Porto

A galera *Lisboa* segue viagem no fim do corrente mez com a carga e passageiros que tiver: quem quizer aproveitar esta brevidade, dirija-se á Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

GRANDE LEILÃO DOS moveis e mais objectos da casa em que estava montado o Club Pernambucano, constando de:

Um excellente piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 lustros de crystal, 1 dito de bronze, ricos espelhos com moldura dourada e de jacarandá, muitos e differentes jarros e vasos para flores, mezas e capiteis, guarnições, lanças e cortinados, 3 excellentes relogios, differentes cadeiras de jacarandá, mochos, 4 estantes para musica e 1 grade, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, cadeiras, lavatorios, cabides, transparentes, porta toalhas, bidés, consolos de mogno, 1 alcatifa para escada, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Hoje

O agente Pinto levará a leilão precedido da competente autorização, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 1.º andar do sobrado do Campo das Princezas, onde funccionou o Club Pernambucano.

O leilão principiará as 10 horas em ponto, por serem muitos os artigos que teem de ser vendidos.

LEILÃO DE 50 saccos com arroz pilado em perfeito estado *a 20 do corrente*

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do arroz pilado supra-mencionado, em um ou mais lotes, á vontade dos pretendentes

SEGUNDA-FEIRA

ás 11 horas da manhã em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronte da arcada da alfandega.

LEILÃO DE 150 CAIXAS COM BATATAS HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 caixas com batatas, de 1 e 2 arrobas, desembarcadas ultimamente, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, hoje ás 11 horas da manhã, no largo da Alfandega.

LEILÃO HOJE

17 de fevereiro de 1871

de moveis, louça, crystaes e vinhas, como sejam:

Apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos de crystal.

Um guarda-louça, 2 aparadores, uma mobilia de jacarandá.

Um piano, 2 serpentinas, quadros, espelhos, arandelas e lustre de gaz, cortinados, louças, jarros, vasos, cadeiras de differentes qualidades, mesas, relogios, serpentinas, vinho, cerveja, cognac e muitos outros artigos

Por intervenção do agente Pinto.

Na casa em que funccionava o Club Pernambucano.

GRANDE E SUMPTUOSO LEILÃO

Que faz o agente J. I. MARTINS

Encarregado por uma familia de grande tratamento que se retira para fora da provincia.

Constando de:

1 rica mobilia de jacarandá com encosto de palha medalhão duplo, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra marmore.
1 dita tambem de jacarandá com 18 peças.
1 grande e lindo espelho dourado, de vidro francez.
1 elegante e moderno lavatorio de vinhatico com pedra marmore e espelho oval, rica peça.
1 bonito toilett de jacarandá com 4 gavetas e grande espelho
1 elegante lavatorio de jacarandá com espelho de pedra marmore.
2 riquissimas camas de jacarandá para casal.
1 cama de amarello com balaustres, para casal.
1 lindo e forte piano.
2 bonitas guardas roupa de amarello.
4 cadeiras de balanço de jacarandá.
2 bonitos e importantes aparadores de vinhatico.
1 linda mesa elastica com 5 taboas de jantar.
1 importantissima commoda de jacarandá com 4 gavetas.
4 bancas de jacarandá e vinhatico para jogo.
2 estantes de vinhatico para livros.
1 rico relogio de pedra marmore preta com figura de bronze.

E

Uma infinidade de artigos de grande valor que se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades, gostos e bellezas, pelo que o agente acima aproveita a occasião para participar ao respeitavel publico que é esta a opportunidade de se supprirem dos mais elegantes e bem construidos moveis, lindos, chrystaes, baccarat, finas porcelanas (apparelhos) facas e colheres de metal do principe, salvas, bulles de chrystofles, cadeiras com estufos, e muitas outras cousas serão descriptas no catalogo que se distribuira com o *Diario* do dia.

O leilão

terá lugar na rua da Imperatriz, n. 15, segunda-feira 20 do corrente, devendo principiar às 9 1/2 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS.

Companhia DE Santa Thereza.

Os senhores accionistas podem fazer a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor de suas acções até o dia 20 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

O interesseiro da terça

Pelas ruas com o chapéo na mão
E no armazem fazendo oração.

Eu agora estou sabido
Para á rico poder passar,
Pois que tudo já fui muito;
Agora vou eu figurar.

Triste sorte é da menina
Que jurou me sempre amar,
Pois procura, não me acha
Porque a terça fui pilhar.

Ha dez annos que ella soffre,
Agudas dores sem fim,
Por amar a um jesuita,
Que para á terça corre assim.

Coitadinha da menina,
Pois pensava que eu a amava,
Só agora é que ella sabe,
Que eu á muito a enganava.

Dez annos dia á dia
Passei eu sempre á chorar,
E lá no fundo do armazem,
Sempre estava eu á resar.

Eu não sou palha
Nem sou cajú,
Só quero a terça
No meu bahú.

Um correligionario,

O coronel Thomaz de Aquino Pinto Bandeira (ausente) D. Marianna Rita Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, seus filhos, nora e netos, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles cavalheiros que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha, irmã, cunhada e tia D. Marianna Pinto Bandeira A. de Vasconcellos; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam dizer na igreja da Santa Cruz, no sabbado 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

— Pergunta-se ao thesoureiro da irmandade do SS. Sacramento de S. José se os irmãos pobres não teem direito aos soccorros da irmandade, isto é, se quando morre a irmandade não tem obrigação de lhe fazer o enterro.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 4.

AO COMMERCIO

João Baptista Pinheiro, com armazem de carne secca sito á travessa do Arsenal de Guerra n. 15, previne que desde o dia 14 do corrente, despedio o seu caixeiro Manoel José Gomes de Pinho, portanto qualquer pessoa com quem o mesmo abaixo assinado tenha transacções, não só nesta praça como no matto que pagarem ao mesmo seu excaixeiro, terão de pagar segunda vez.

Recife, 16 de fevereiro de 1871.

João Baptista Pinheiro.

— Arrenda-se o engenho Cruz de Malta, sito na freguezia de Agua-Preta, distante da estação do mesmo nome 4 a 5 leguas, com as obras necessarias como bem sejam, casas de vivenda, de engenho e de purgar, estufa, distilação, assentamento de retame, etc.: tem bom cercado, mattas perto do engenho e terrenos para safrejar mais de dous mil pães: á tratar na rua dos Prazeres n. 16, das 5 ás 7 horas da tarde.

Aluga-se

Uma escrava com todas as habilidades necessarias para o serviço de uma casa de familia: á tratar na typographia republicana.

C. B.

Perdeu-se um conhecimento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, de 16 libras de algodão com a marca C. B., despachadas em Una por André Pereira Moraes á entregar nesta cidade ao mesmo: quem o achou pode entregar á rua do Livramento n. 6, loja.

Ao Julio.

Ricos e elegantes vestuarios de mascaras tanto a caracter, como a phantasia, não só para vender como para alugar: á rua de Santa Isabel n. 9, á vista o Bira.

AVISO

José Joaquim Alves de Miranda & C., declara que o Sr. Manoel Baptista dos Santos Lobo deixou de ser caixeiro de seu armazem de [illegible] na rua do Apollo n. 14, desde o dia 15 do corrente.

ILEGÍVEL

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS, BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do PEITORAL DE ANACAHUITA!

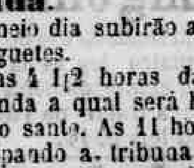
Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C, A. A. Barboza, Bartholomeu & C., e pharmacia americana rua do Queimado n. 57

PROGRAMMA
DA
festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante, que se venera na igreja do Senhor do Bomfim, em Olinda.

Sabbado ao meio dia subirão ao ar diversas gyrandolas de foguetes.

Domingo pelas 4 1/2 horas da manhãa haverá missa resada, finda a qual será hasteado o estandarte do glorioso santo. As 11 horas do dia entrará a festa, occupando a tribuna sagrada o muito distincto pregador o Rvm. padre Francisco Virissimo Bandeira; a orchestra será dirigida pelo habil professor Antonio Esteves. As 6 horas da tarde entrará o *Té Déum*, findo o que será arriado o estandarte do glorioso santo.



Felix Souvage.

D. Carolina Sauvage, Emile Didier e Carlos Pinto de Lemos, agradecem cordialmente ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistirem as ultimas exequias pelo seu marido, cunhado e amigo Felix Sauvage, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na matriz de Santo Antonio, sabbado 18 do corrente pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.

Ama

Na praça da Independencia n. 1 e 3 precisa-se de uma ama para andar com uma menina.

Francisca Sabina de Albuquerque Mello e Marcelinda Henedina de Albuquerque Madureira, agradecem cordialmente aos amigos que assistiram no leito das maiores angustias, as dores da terrivel molestia que baixou á sepultura o muito chorado e amado filho e irmão Francisco de Albuquerque Madureira, e a aquelles senhores que se dignaram acompanha-lo ao ultimo jazigo, rogando ainda aos mesmos senhores a assistirem a uma missa rezada que se manda dizer por sua alma, terça-feira 21 do corrente no convento da Gloria pelas 5 horas da manhãa, pelo que lhes serão eternamente agradecidas.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro de Muniz, ou á rua do Rangel, taberna numero 7.

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000: na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

= Vende-se o engenho Todos os Santos, na freguezia de Ipojuca, com boa casa de vivenda, obra nova de pedra e cal, forno para cozinhar fôrmas, 2 casas de bagaço, estribaria, casa de farinha, com terreno para safrejar 3,000 pães de assucar annualmente em boas varzeas, móe com agua, tem boas mattas, com muita madeira de construcção, a uma legoa distante do porto de embarque: quem o pretender dirija-se á casa n. 1 da rua nova de Santa Rita, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia: a tratar com Antonio da Rocha Vieira Cunha.

— Precisa-se alugar um primeiro andar e loja, na rua do Imperador ou do Barão da Victoria, que sirvam para escriptorio; a tratar na rua do Imperador n. 26, 1º andar, escriptorio da Recife Drainage.

GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico, sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido da nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nosso genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que, no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado á nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

CASA DA FORTUNA.
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	21$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 18.

ENGOMMADEIRA

No becco do Sarapaté n. 6 lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

— Custodio José Alves Guimarães previne ao que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante, de socio commanditario que era na dita firma, passou em virtude da condição do artigo 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato o unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma, e, portanto, quer credores, quer devedores da dita firma, devem somente se entender com o annunciante convidando o mesmo os credores da firma para apresentarem no praso de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife 1 de fevereiro de 1871.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama somente para cozinhar, e de um criado para comprar, prefere-se escravos: na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas da companhia Phenix Pernambucana são convidados á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 34, no dia 20 do corrente, ao meio dia, para discutir o relatorio apresentado pela direcção em 7 de janeiro proximo passado; advertindo se que, torna-se necessario á votação de duas terças partes do capital da companhia, para sanccionar qualquer das idéas consignadas no referido relatorio.

Pernambuco 15 de fevereiro de 1871.

J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 634 com 5:000$000, um meio n. 1585 com 900$000, um meio n. 261 com 400$000, dous quartos n. 1364 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife (183.ª) que se extrahirá sabbado 25 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

Por 30$000

Aluga-se a casa da rua do Progresso, na rua de Hortas n. 30.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa, a negocio que não ignora: no Forte do Mattos n. 23, armazem.

Preparados por Lanman & Kemp para [illegible] doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no [illegible] da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo cuidado, em [illegible] frasco, [illegible]

Este [illegible] sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 81: quem estiver nestas condições alli appareça.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

— Dá-se 2.000$ a juro sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. O., indicando onde deve ser procurado.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

Novo Mundo

Chegaram os ns. 3 e 4, assignatura semestre.
Rs—5$000.
Livraria franceza.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, paga se bem: a tratar na rua do Apollo numero 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar (simplesmente) em casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 14, taberna.

— Lava-se e engomma-se com asseio e presteza por preço razoavel: na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

— No caes 22 de Novembro n. 32 precisa-se de um feitor que entenda de horta e de flores, assim como de um copeiro.

AVISO

Os devedores da casa de moveis da rua de Marcilio Dias n. 34, (outr'ora Direita) não devem pagar suas contas senão ao abaixo assignado, unico dono de tudo que nella se achava.

Recife 15 de fevereiro de 1871.

Antonio Lopes Rodrigues.

ATTENÇÃO

Claudino José de Mello, proprietario do estabelecimento de molhados do pateo do Terço n. 68, que foi de Manoel de Miranda Pedra & C., leva ao conhecimento do respeitavel publico que não lhe convindo continuar com o dito estabelecimento fechou no dia 15 de fevereiro corrente.

Recife, 15 de fevereiro de 1871.

— D. Maria Emilia da Cunha Halliday, viuva de Samuel Halliday, declara em geral ao corpo do commercio e ás pessoas do interior com quem seu fallecido marido entretinha relações commerciaes, que tem, nesta data, passado procuração aos seus irmãos, Srs. Pereira da Cunha & Irmãos, com amplos poderes para gerir seu estabelecimento sito á rua da Praia n. 57, pagar, receber e dar quitação.

Recife, [illegible] fevereiro de 1871.

[illegible] todos os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde [illegible] andar [illegible] Companhia [illegible] Pernambuco.

Recife [illegible] fevereiro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

— Dá-se [illegible] a premio [illegible] com hypotheca [illegible] precisar annuncie.

Aluga-se

o 2º e 3º andares do sobrado n. 2 á rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego, á rua do Commercio [illegible]

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, á rua [illegible] do Rosario n. 21.

= Precisa-se de [illegible] para engommado e mais algum serviço [illegible] Cruzes n. 41, ou nos Coelhos, [illegible]

[illegible] rua [illegible] vistuarios [illegible] alugar, [illegible] como sejam: [illegible] de ve[illegible] e de seda [illegible]; a elles antes que se acabem.

= O abaixo assignado tendo de acabar com seu estabelecimento denominado — Confeitaria dos Ananazes — sito á rua da Cruz n. 16, roga a todas as pessoas a quem o mesmo é devedor de apresentarem suas contas até o dia 18 do corrente para serem satisfeitas; e roga igualmente ás pessoas que são devedoras ao mesmo estabelecimento hajam de ter a bondade de satisfazer seus debitos no dito estabelecimento. Recife 13 de fevereiro de 1871.

José Gomes de Freitas.

Precisa-se

de um menino que tenha pratica de taberna, brasileiro ou portuguez, que dê fiança a sua conducta: na rua do Vigario n. 26.

Precisa-se

de um rapaz de boa conducta e que tenha pratica de trabalhar em velas de carnaúba, paga-se bem agradando: na rua do Vigario n. 26.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 634, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 722, e um meio de n. 894 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (182), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, que será extrahida sabbado 25 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

O Sr. Francisco Lopes Machado queira vir satisfazer dentro de tres dias o compromisso que fez em dezembro, sob pena de proceder-se judicialmente.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem: a rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

Carroceiros

Precisa-se de dous carroceiros: na rua da Soledade n. 19.

Cozinheiro

Precisa-se de um para casa de moço solteiro: á tratar no Becco da Bola n. 8.

AU ROI D'YVETOT
14—Rua Estreita do Rosario—14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associado ao ferro é util nas pallidas cores, chlorose e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas [illegible] obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que [illegible]

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n. [illegible]
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula terá lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. [illegible]

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Pede como especial favor aos interessados, de examinarem o asseio, ordem, methodo do ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'
Planta indigena
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhosas e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contem em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menores que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 18[illegible]

Illms Srs Barthalomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais de tres remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que mal me fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidas.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provenidos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de nove dias, realisarem a quarta prestação de suas acções na razão de 10 % ; sendo esse praso contado desde o dia 11 do corrente, e a prestação relativa as acções da 2ª emissão.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõese fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante : a tratar na rua da Cruz (Bom Jezus) n. 46.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Attenção.

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra : á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, cartorio do escrivão Motta.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CRIADO

Precisa-se de um criado forro ou captivo para todo serviço de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Um estrangeiro subdito hollandez com muitos annos de pratica de ensine nesta provincia propõe-se a ensinar em algum engenho as seguintes materias : portuguez, francez, (fallar e escrever) inglez, geographia, mathematicas elementares, arithmethica, geometria, algebra e trigonometria ; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de pouca familia, na travessa da rua da Palma n. 16, (no fundo do convento do Carmo).

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados são chamados á comparecer na travessa do Queimado n. 5, a negocio de seus interesses.

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
José Pedro do Rego.
Manoel José M. Bacalhão.
Joaquim Fernandes Vianna.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).
Joaquim Raphael (Olinda).

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothilcria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicós, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que, pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

DA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua de Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança : a tratar na rua Nova n. 30, loja.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

ÓLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

DEPOSITO : P. MAURER et Cie, *em Pernambuco;* JOSÉ BELLO, *em Porto Alegre;* SILVA LOPES, *em Bahia;* FERREIRA et Cie, *em Maranhao.*

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para recheiar as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

COLLEGIO

DE

S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pequena familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornamse recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

ROUBO

De sobre uma carroça, que sabbado ultimo demandava a Capunga, roubaram uma excellente capa, de encorpado panno inglez, sendo forrada de uma fazenda de lãa com listas miudinhas : gratifica-se bem á pessoa que a apprehender ou der noticia onde ella se acha ; fazendo-o, ou a rua da Cadeia do Recife n, 48, ou ao Porto do Lacerda numero 7.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCOR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco : MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO ; ABREU RIBEIRO ; João da Sª FARIA e IRMÃO.

Declaração

Constando ao abaixo assignado que Feliciana Maria Olympia dissera ter elle ido fazer-lhe pedidos relativamente á questão commercial que existe entre essa mulher e uma irmãa do abaixo assignado, vem por isso declarar por este Diario, que nunca pedio nada a essa mulher, e que nada pretende pedir-lhe a respeito de tal questão, pois confia muito no seu direito, justiça da causa, e na probidade dos magistrados que tem de julga-la.

Acindino Cavalcanti Simões.

— Precisa se de alugar uma escrava para cosinhar e engommar : na rua Imperial n. 5, andar terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para lavar, engommar e fazer compras para casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com acommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno de uma casa ; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma ama : na rua Direita n 112, 1º andar.

AMA DE LEITE.

Uma familia estrangeira precisa de uma boa ama de leite, que achará bom tratamento e será bem paga : na rua da Cruz n. 55.

Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarres da antiga rua dos Quarteis n. 19.

— Permuta-se por algum sobrado ou casas terreas nesta cidade, duas terças partes do sobrado de dous andares e sotão n. 28, da rua da Imperatriz, o qual póde render annualmente dous contos de reis, com 37 1/2 palmos de frente e 110 de fundo, grande quintal murado, cacimba e dous quartos no mesmo quintal ; achando-se o dito sobrado todo concertado de pouco tempo : á tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar de 7 ás 10 horas da manhãa e das 3 ás 6 da tarde.

AVISO

Bruno Alvaro Barbosa da Silva, participa ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que mudou sua residencia e escriptorio da rua da Cruz do Recife para a rua do Livramento n. 33, 1º andar, onde d'ora em diante poderá ser procurado.

CEMENTO PORTLAND

O legitimo inglez, só se vende no caes da alfandega, armazens do bacalhão, e por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado : quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia : na rua do Caes de Capibaribe, casa com portãoe rade de ferro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, prévine á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer companhia a uma senhora, que não saiba nada : a tratar na rua da Lapa n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e de cor parda : a tratar na praça do Corpo Santo n. 4, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 1.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma perita cosinheira, prefere se estrangeira: na rua Direita n. 5.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia e tambem serviços : quem precisar dirija-se a Boa-vista rua da Alegria n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama engomadeira : rua do Imperador n. 57, 2º andar (entrada pelo caes Vinte dous de novembro)

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar : na rua de Pedro Affonse n. 29, antiga rua da Prata.

— A companhia de seguros maritimos utilidade publica, e a agencia da companhia Fidelidade, de Lisboa, mudaram seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 42, para a mesma rua numero 34, 1º andar.

CLUB POPULAR

Convido todos os socios do Club e todos os liberaes sinceros para assistirem a sessão funebre que o mesmo Club celebrará no dia 23 do corrente (a noite) em memoria do illustrado e patriotico liberal Pernambucano o Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Nesta solemnidade será concedida a palavra aos que della se quizerem utilisar.

Secretaria do Club Popular 13 de fevereiro de 1871.

M. Amaral,
Secretario.

Engenho.

Traspassa-sa o arrendamento de um grande engenho d'agua a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães : a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Camarotes de vento

Quem tiver para vender um ou dous camarotes dos acima indicados, póde dirigir-se ao escriptorio da Companhia Pernambucana, que ahi achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar a fallar na rua do Rosario da Boa-vista numero 18.

— Borracha superior para limas de cheiro a 3$ a libra : na travessa das Cruzes n. 8.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

LAGRIMAS E SORRISOS

POESIAS DE
AMARO DE SOUZA P. PESSOA
NATURAL DE PERNAMBUCO.

Acham-se a venda, na livraria economica, a rua do Crespo n. 2, e na livraria commercial á rua estreita do Rosario n. 12.

Preço ... 2$000

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.

Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

AO CARNAVAL

GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA DE DOMINÓS E VESTUARIOS PARA O CARNAVAL,

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios sómente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:

Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$000.
Ditos ditos de velbutina de côres 10$000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.

Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes d'este bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ

Loja e armazem da Arara n. 72.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

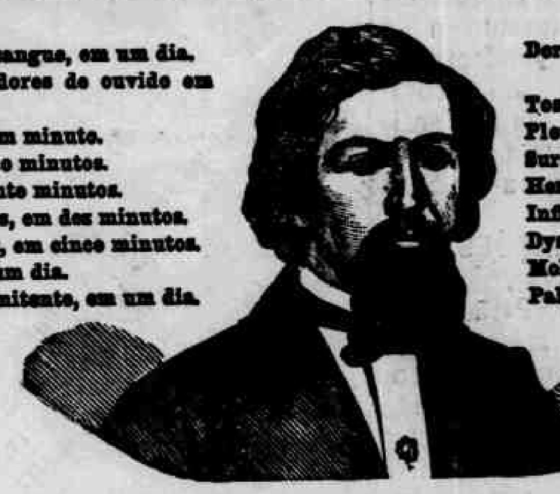
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitia.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

ÓLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fasendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo de seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e vegetaes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitales, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venhem elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma afficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS
XAROPE AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOUL^o DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas ão

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, è universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolet; em *Pernambuco*, P. Maurer e C.ª; em *Macéio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Mello; em *Maranhão*, Ferreira e C.ª; em *Ouro Preto*, Wolensen.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, como unico socio gerente da firma Guimarães, Pontes & C., previne aos devedores da mesma que a unica pessoa encarregada da cobrança é o Sr. José Francisco Areias

— Precisa-se arrendar um sitio nos arrabaldes desta cidade, com boa casa para familia, commodos para escravos, e que tenha boas terras para alguma agricultura: quem o tiver nessas condições, dirija-se á rua da Cadêa n. 64, que achará com quem tratar.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

De ordem da mesa administrativa desta confraria, aos nossos charissimos irmãos convidamos para assistir, no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, a ceremonia da imposição de cinza, havendo missa cantada e sermão. A' tarde e noite desse dia estarão em exposição em nossa igreja, á adoração dos fieis, as sacrosantas imagens, que é costume sahirem na procissão de cinza. Nas quartas feiras da presente quaresma, pelas 7 horas da noite, será annunciada a doutrina do Evangelho, pelo Rvd. padre Fr. João de Santa Thereza, havendo passo da sacrosanta e dolorosa paixão do Senhor, analogo ao dia, e materia da instrucção, procedendo antes o exercicio da via-sacra, tão recommendado pela nossa santa regra, e estatutos.

Tambem haverá exposição do SS. Sacramento (vulgo sepulchro) na quinta-feira de Endoenças; portanto, esperamos a assistencia de nossos charissimos irmãos e do publico em taes actos de nossa religião.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, 14 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia estrangeira de tres pessoas, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina n. 3, padaria.

Luiz Antonio Fernandes Pinheiro e sua mulher D. Carolina Amelia Fagundes Pinheiro rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que, pelo repouso eterno da alma do seu muito prezado sogro e pai o tenente-coronel Cyrillo Nunes Fagundes, fallecido em Nictheroy, se ha de celebrar no dia 17 do corrente mez, setimo dia da noticia de seu passamento, no convento de S. Francisco, as 8 horas da manhãa; e desde já se confessam gratos por mais esta prova de religião e caridade.

— O advogado Turiano Campello continúa com seu escriptorio á villa do Buique, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando: na rua Velha n. 66.

— Dá-se 2:000$ a juro sobre hypotheca em ben de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. C. indicando onde deve ser procurado.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

VENDE-SE

na Companhia Pernambucana chapás de ferro galvanisado com 6, 7 e 8 pés de comprimento, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um boi para carro: na rua da Senzalla Velha n. 80.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 2$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28

Borracha para limas

Vende se borracha para limas, superior qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na loja de calçado da rua de Bom Jesus, outr'ora Crus n. 21.

Chapéos de manilha

Na praça da Independencia, lojas n. 5, 34 e 36 vende-se chapéos de manilha finos com pequenas manchas, pelo barato preço de 7$000 e 8$ rs.; a elles antes que se acabem.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

BORRACHA

para limas a 2$ a libra

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Bazar universal

Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

RAPE'

Já chegou o muito acreditado rapé grosso, o qual se vende na praça da Independencia n. 5, a 1$600 rs. a libra, assim como Paulo Cordeiro viajado a 1$800 rs. a libra, e commum a 1$200 rs., vende-se tambem, Lisboa, rolão, princeza da Bahia e Meuron, pelos preços ja conhecidos.

— Vende-se duas portas, sendo uma de costadinho e outra de louro: na rua do Rosario da Boa vista n. 38.

Vende-se

o deposito do pateo do Carmo n. 5: a tratar no mesmo deposito

Chegaram pela escuna *Dias* da ilha de S. Miguel, as seguintes flores:

2 Espinças.
2 Monicas
2 Arbustus.
2 Matrozidros.
2 Azalias.
1 Murtã.
1 Adragão.
1 Glacinea trepadeira.
1 Calstra Australia.
1 Melelenca.
1 Calolamo.
2 Alecrins do norte.
1 Bruxo variegatã.
2 Criptominias Japonicas.
2 Juniperum Bermudiana.
2 Begonias.
2 Calus.
1 Ebricus.
2 Musgos.
1 Eufabia.
1 Germeria.
1 Cidum variegatã.
1 Paneratium.
6 Camelias boas.
6 Rosas bonitas.
12 Dalias bonitas.

As quaes se vendem na rua do Palacio do Bispo n. 45.

ORGANDYS.

Organdys de cordão, padrões miudos e lindos a 280 rs. o covado, lãazinhas miudas a 400 rs. o covado, chita larga e forte a 200 rs. o covado, algodão com 20 jardas a 3$ a peça, cambraia victoria a 4$ a peça: só na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se uma armação, pesos e medidas novos, pipas arqueadas de ferro, canteiro e gaz, sita no largo dos Apipucos, muito bom para principiante por não ter generos: quem quizer dirija-se á tratar nos Apipucos com João Felisardo de Amorim & C., que farão todo negocio.

— Vende-se um bonito cabriolet americano de duas rodas e com todos os seus pertences: a tratar na rua da Roda n. 60.

CARNAVAL

Vendem-se e alugam-se dominós de alpaca, velbutina e de seda, por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja da conquista, rua do Cabugá n. 6, de Antonio Francisco dos Santos & Companhia.

ATTEAÇÃO

Fazendas finas baratas á rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier

ORGANDYS de cor, lindos padrões, cor segura, a 280 rs. o covado.

CHITAS claras, escuras e miudinhas a 200 e 240 rs. o covado.

COLCHAS adamascadas de cores a 3$000

MADAPOLAO fino (elephante) a 6$ a peça.

MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.

Dão-se amostras com penhor, na rua do Crespo numero 25.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a. . .	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a . . .	320
Navalhas muito finas para fazer barba a. . .	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas . . .	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores . . .	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa . . .	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado . . .	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. . . .	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a. . . .	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a. . . .	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto . . .	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. . . .	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. . . .	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :]
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.]
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres o sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C

Poupelinas brilhantes lisas a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, parolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos á 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, á rua da Imperatriz n. 60.

Á NOVA ESPERANÇA.

Á Nova Esperança ! !

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade dos seus objectos, acaba de receber muitos artigos para que o bello sexo a visite, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilette ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente. pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços modicos, e mesmo por que a Nova Esperança não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saiam bem satisfeitos, e voltarem ou mandarem á mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipura preto com branco, á Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de flor de laranja, florida e de Lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! ! !

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$100 a caixinha é barato !

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro e sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil á tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miúdo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dores de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 4 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Palhinha.

Vende-se a verdadeira palha hamburgueza para empalhar cadeiras, por menos preço que em outra qualquer parte : na rua Duque de Caxias n. [illegible] (antiga rua das Cruzes).

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA mais uma vez scientifica ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e mesmo continuando pontanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridades qualidades, modicidade em preços e a sua nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos all, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mai largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, a quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vísporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, aste estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Coffre de fêrro

A' prova de fogo

Rua da Cadeia n 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Attenção

No sitio que foi do fallecido Roma, ha dous cavallos para vender, um bom andador; á tratar no mesmo sitio.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço rasoavel : na rua do Vigario n. 14.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

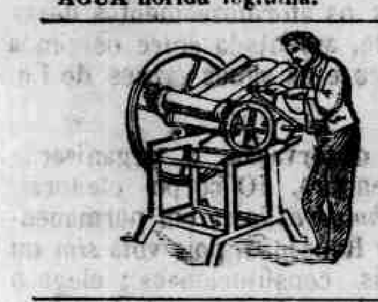
Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland : defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127 : a tratar na rua des Cinco Pontas n. 116.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 — RUA ESTREITA DO ROSARIO — N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, f zenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Reffeman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparttibos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrarão as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colberes para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertences completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mesceladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho lisc e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir massas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos [illegible] de 4 até 10$.
[illegible]
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 a 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.

Serou'as francezas de linho e de algodão.

Bactas proprias para banhos, de todas as côres.

Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Crozés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sabidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Serculas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n. 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sinceridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e conserta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se divide para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo ; os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 43, 1º andar.

Pechincha

Vende-se a casa terrea n. 160 da rua Direita : a tratar na rua da Penha n. 7, cartorio do registro geral das hypothecas, com Francisco de Paula Carneiro Leão Junior.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal da colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, dando-se maior differença no preço ás compras por porção: nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de enguli-lo.

A 2$ a libra

Borracha para limas.

A melhor que ha no mercado a 2$ a libra, preço que ninguem vende : na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs
DE
Justo José Gomes Teixeira
N 8 — Rua da Penha — N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs. a libra, idem figos a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 500 a garrafa e a 6$400 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de 1ª qualidade, e vende se por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Borrãcha

Vende-se borracha para limas, de 1ª qualidade, chegada no vapor de 3 do corrente, por preço commodo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonites a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado : vende-se na rua do Brum n 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Beruini idem 1$.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a praso ou a dinheiro : a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, venda.

VENDE-SE

borra fina propria para encher [illegible] de cheiro, a mais nova que ha no mercado, a preço de 3$ a libra : na rua do Terras n. 38, 2º andar.

VARIEDADE

TENTATIVA DE INSURREIÇÃO.—Lê-se o seguinte n'um diario hespanhol :

« Um dos ultimos correios de Cuba trouxe-nos a noticia da descoberta de uma conspiração tramada em Holguin e suas immediações, a qual tinha por fim assassinar todos os chefes militares n'um baile e dar o grito de rebellião, tendo sido presos os seus principaes authores e submettidos ao competente tribunal. Este, depois de provado o crime, condenou á morte os mais criminosos, e ás 4 horas e meia da tarde do dia 20 de dezembro foram executados oito d'elles na referida cidade. »

—

HORRORES DA GUERRA.

Noticias allemãs dizem que Menotti Garibaldi sorprendeu em Chatillon e passou á espada 70 homens da landwehr e mais um esquadrão de hussards, que se achavam nas suas camas.

Poucos dias depois, trinta dos garibaldinos foram capturados proximo a Chaumont; os Prussianos obrigaram-nos a abrir as suas proprias sepulturas e depois fuzilaram-os.

Tendo uma companhia prussiana, que entrára n'uma aldêa dos Vosges, sido sorprendida pelos franco-atiradores e pelos habitantes, recebeu ordem para que a povoação fosse incendiada.

A infantaria prussiana entrou á força, fez fogo para as janellas e aprisionou os principaes habitantes, incluindo o *maire* e o cura ; alguns que tentaram evadir-se, foram immediatamente fuzilados ; depois os Prussianos tomaram posição a 1,600 passos de distancia, para d'ahi reduzir tudo a pó e cinzas.

Quando já tinham descarregado os primeiros quarenta tiros, surgiram de uma floresta os franco-atiradores ; a tropa teve que retirar para não perder a artilharia.

Mas no dia seguinte voltou ao ataque, mais augmentada em homens e artilharia, e então só deixaram de ser fuziladas as crianças que estavam no berço.

Estas noticias extrahidas do *Times* vem no artigo—*Incidentes da guerra.*

—

CONSPIRAÇÃO NA RUSSIA.

Uma correspondencia de Bruxellas dá conta da descoberta de uma conspiração na Russia contra a vida do czar e a favor de uma revolução social. E' curioso que a conspiração, no dizer da citada correspondencia, foi descoberta pela carta de um emigrado russo em Paris apprehendida com as outras cartas que n'um balão tinha sahido daquella cidade e cahido nas mãos dos Prussianos.

« Os conspiradores tinham por fim assassinar o imperador e obrigar depois o principe herdeiro a sanccionar a revolução politica que elles queriam fazer. A' frente da conspiração estava o Sr. Engelegart, professor da escola florestal, que tinha feito grande numero de proselytos entre os estudantes das universidades e outras escolas, entre o povo, classe média e servos emancipados, promettendo a estes ultimos que seriam distribuidas por elles as propriedades que tinham pertencido aos seus antigos senhores. Como se vê a revolução projectada pelo professor Engelegart era bem no sentido communista.

« Descoberta a conspiração a tempo foram logo presos o chefe e mais 150 pessoas em S. Petersburgo, cerca de 90 em Moscow, entre as quaes trinta e tantas senhoras pertencentes á familias abastadas. »

—

QUE TAL !

N'uma correspondencia mandada de Esforth por um capitão de artilharia prisioneiro diz o seguinte :

« Vou mandar-lhe um lenço representando a *entrada das tropas allemãas em Paris*.

« Veja até onde chega o arrojo allemão. Aqui vendem-se estes lenços aos centos.

« Os armamentos progridem como nunca, e para resistir a esta invasão, sem exemplo na historia, é preciso que toda a França se levante e marche ao soccorro do exercito do Loire, porque dentro de alguns dias deixará de existir.

« E' preciso que tudo o que respeita a canhões parta immediatamente, não se persista em aguarda-los nas nossas cidades do sul, que elles lá não servem para nada.

« E' por termos espalhado as nossas forças, que estamos como estamos ; é preciso confessar que depois de Sedan não se tem feito o que se podia fazer.

« E' preciso oppôr massas a massas e canhões a canhões. Não basta ter armas de agulha, o que sobretudo é preciso—é gente. »

BOMBARDEIO DE PARIS

O *Jornal dos Debates*, fallando do bombardeamento de Paris, observa que as baterias prussianas se tinham mostrado prodigas com os districtos 8.° e 14.° ; mas os dias 11 e 12 estenderam a sua pontaria, comquanto, felizmente, os seus tiros não alcançassem muito mais que os precedentes. As granadas não cessaram de cahir nos districtos 4.°, 5.°, 6.°, 7.°, 14.°, 15.° e 16.° Nota se, todavia, que apezar da extraordinaria quantidade de projectis arremeçados, o estrago não foi tamanho como o ruido fez receiar na margem esquerda do Sena

Os habitantes desses districtos passaram, não obstante, para a margem direita ou escondem-se nos sotãos das casas.

Entre os mais raros episodios do bombardeamento, cita-se o d'uma granada que penetrou obliquamente n'uma loja, atravessou o pavimento, e foi rebentar nos subterraneos, abalando a casa e destruindo a armação e mostradores da loja. Outro projectil que cahio n'uma cavallariça matou dezeseis cavallos. Uma bomba que rebentou n'uma casa de hospedes ferio dous individuos, um dos que estava descalçando-se para se deitar, quando um estilhaço do projectil lhe levou o pé.

A cornija da igreja da Sorbona, rua de Gerson, ficou destruida. O projectil desprendeu pedras enormes, uma das quaes mede um metro de comprimento por sessenta centimetros de largura.

No boulevard S. Miguel, no espaço d'alguns minutos, uma granada quebrou a grimpa d'um edificio, outra despedaçou uma sacada de pedra, outra rebentou contra frontaria d'uma casa, derrubando uma parte da parede no segundo andar, e ao descer desmoronou, n'uma longitude de tres metros pelo menos, uma sacada de escola egypcia. A poucos passos d'alli, os estilhaços d'um projectil que rebentou no passeio desfizeram as portas e balcões d'uma loja d'ultramarinos, penetrando além disso em tres casas differentes.

Finalmente, uma granada cahio em cima d'uma carruagem d'aluguel parada no meio da rua, emquanto fallavam um commandante de guardas nacionaes que ia dentro e um tenente que se approximára da portinhola. O projectil rebentou, fazendo pedaços o tenente, arremessando o boleeiro a alguns passos de distancia, e deixando illeso o commandante, não obstante ter ficado reduzido o trem a um montão de ruinas.

—

ROMA

Temos um novo protesto do cardeal Antonelli, em nome da curia romana. Agora trata-se da entrada de Victor Emmanuel em Roma, e a este respeito dirigio-se o cardeal secretario de estado aos nuncios apostolicos nos seguintes termos :

« Illustrissimo e reverendissimo senhor. —Na noute de 30 para 31 de dezembro, chegou o rei Victor Emmanuel a Roma, como de improviso, com quatro dos seus ministros. Segundo o que dizem de Florença, esta viagem repentina foi deliberada e decidida em um conselho de ministros celebrado na mesma manhãa do dia 30. Para ter um pretexto que justificasse esta resolução e para minorar a sua importancia aos olhos da diplomacia, imaginou-se dizer que o rei desejava ver com os seus proprios olhos os damnos causados na cidade de Roma pelo extraordinario transbordamento do Tibre, e levar por si mesmo soccorro efficaz animando com a sua presença os pobres inundados. Mas é bom observar que na manhãa do mesmo dia (30 de dezembro) o senado do reino tinha discutido e approvado o projecto de lei para a aceitação do plebiscito ; e que a lei votada poucas horas antes pelos senadores foi confirmada e referendada pelos ministros, durante a sua permanencia de algumas horas n'esta capital e publicada na mesma noute na *Gazeta Official* de Roma.

« Deste conjuncto de actos parece deduzir-se naturalmente que se quiz por meio de um facto inesperado, fechar o caminho ás observações contrarias que teria podido apresentar esta ou aquella potencia e ao mesmo tempo sanccionar, sob uma forma mais solemne, as usurpações commettidas em detrimento do patrimonio de S. Pedro e do catholecismo, fazendo subscrever o rei o decreto que as confirma no proprio terreno da expoliação.

« Quanto a mim, quero acreditar que esta supposição não tem fundamento, porque se não pode admittir que um ministerio che-[illegible] affronta á dignidade do pontifice e á soberania do padre santo.

« A's cinco horas da tarde do mesmo dia 31 de dezembro, voltava Victor Emmanuel a Florença ; assim a sua permanencia em Roma não passou de treze horas.

« Além d'isso, ou seja em consequencia do mau tempo, ou dos desastres soffridos pelo povo ou pelo descontentamento geral, fez-se-lhe um recebimento muito mais frio e pobre ainda do que podia esperar-se. A' excepção do principe Doria e de um Sr. Placidi, advogado, a propria municipalidade ainda que convidada e prevenida a tempo, não concurreu á estação para o receber.

« O povo com o seu natural bom sentimento, não deixa de comparar as manifestações espontaneas e universaes de que o papa era objecto, com o que se quiz fazer para festejar Victor Emmanuel ; e observa tambem que se teriam tomado todas as disposições possiveis para torna-la brilhante pelo numero e pelas acclamações porque segundo se dizia, e a primeira vez que apparecia entre os seus subditos.

« Julgo inutil insistir n'este ponto, porque o representante d'esse governo não terá deixado de dar conhecimento ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros do que se passou, e das impressões produzidas por semelhante acontecimento

« Roma, 2 de janeiro de 1871.—*J, Cardeal Antonelli.* »

—

CAPITULAÇÃO DE PERONNE.

O *Courrier du Pas de Calais* de 13 de janeiro dá os seguintes pormenores a respeito da capitulação de Peronne :

« Recebemos os mais affligidores pormenores ácerca do bombardeamento d'onde resultou a capitulação de Peronne.

Foi sob a pressão d'uma população dizimada e esmagada pela autoridade militar, em presença de ruinas materiaes que se elevam a mais de oito milhões, n'uma cidadesinha de 4:000 almas, que tive de, por humanidade, fazer cessar um bombardeamento prolongado, por duas vezes, durante quatro ou cinco dias.

E' difficil enumerar os pormenores das devastações commettidas.

A igreja está queimada, e os sinos derreteram-se na torre, tal era a intensidade do incendio.

O hospital foi-se ; os dinheiros em caixa transformaram-se em lingotes ; já não existem mais de cincoenta casas particulares.

A população civil perdeu muita gente. Tinha-se refugiado nas suas casamatas, muito atulhadas e onde se deram muitos casos de asphyxia.

Os valentes marinheiros que defendiam as muralhas, desesperados de não poderem dirigir utilmente o seu fogo contra um inimigo que não se podia attingir, despedaçaram as armas e encravaram as peças.

O 2.° batalhão dos moveis do Pas-de-Calais estava de guarnição em Peronne. Como o 3.° na Fêre, acaba de ser feito prisioneiro, depois de ter soffrido poucas perdas, uma vez que já o dissemos, o fogo do inimigo quasi nunca foi dirigido contra as muralhas.

Podemos calcular em 10 ou 12 o numero dos homens mortos.

Como na Fêre, os seus officiaes foram separados dos seus soldados. Alguns, no entanto, julgaram dever, não acompanha-los, mas partilharem a sua sorte na Allemanha. »

—

COMBATES DE VILLERSEXEL.

Um official que assistio ao combate de Villersexel enviou á *Gazeta do Languedoc* a seguinte carta :

« O exercito de Bourbaki achava-se desde o dia 7 de janeiro na posição seguinte : O general em chefe em Monteazon, com o quartel general do 2.° corpo ; o 18.° corpo em Gy, sobre a esquerda ; o 24.° em Avilley; devendo formar o 15.° corpo, em marcha, a direita e a extrema direita do exercito.

No dia 8 recebeu ordem de avançar, inclinando-se um pouco á direita sobre Belfort. O centro marchou sobre Rougemont e devia occupar no dia seguinte, 9, o pequeno burgo de Villersexel.

Os prussianos quizeram porém impedir-nos o accesso de Villersexel, e foi preciso, durante o dia 10, ter uma pequena batalha no valle de Ognon, dos dous lados do ponto defendido.

Foi o 2.° corpo que travou luta. Depois de termos atravessado a aldeia de Pont-sur-[illegible] occupadas por [illegible] esquerda n'uma [illegible] metros de distancia do vão da collina, pela parte posterior, de maneira que os nossos homens eram invisiveis para o inimigo, e a linha de mira dos nossos canhões passava-lhe rente pela cabeça. Desta vez [illegible] a artilharia que, como sempre, começou o ataque. Os prussianos não nos eram superiores em numero, e a luta travou se em proporções quasi iguaes.

Todavia começou a fermentar um germen de desordem nas nossas fileiras, em razão do « tiro longo » dos inimigos, cujas granadas vinham ferir as nossas reservas, imprudentemente collocadas na retaguarda das peças.

Tendo-se reparado a falta, os artilheiros foram os unicos a ficar expostos e sustentaram magnificamente a posição no meio dos projectis inimigos.

Como tivesse sido desmontada uma bateria de calibre 4, uma outra, mais poderosa, a ia substituir, quando os prussianos suspenderam de repente o fogo.

Ao mesmo tempo ouvem-se a esquerda tiros surdos : é o 18.° corpo que surprehende o inimigo pelo flanco e o impelle sobre a nossa direita. Por seu lado queriam os prussianos fazer-nos o mesmo.

Pelas quatro horas, collocou-se uma bateria em posição de nos tomar de flanco ; era sustentada por uma nuvem de artilheiros. Felizmente, nós eramos em numero para lhe respondermos.

Baterias, que tinhamos disposto em fila, pela retaguarda, sobre a direita, descobriram-se de repente, e fizeram cessar o fogo do inimigo que, sem ellas, teria sido muito para temer.

Eram quasi cinco horas, já pouco se via para fazer fogo com os canhões ; a infantaria poz-se em marcha.

N'um instante, em todo o valle, sobre uma extensão de 3 ou 4 kilometros, ouvio-se uma viva fuzilaria. Do topo da collina, era admiravel o espectaculo destes clarões que perpassavam rapidos.

Os prussianos batiam visivelmente em retirada ; todavia Villersexel demandava um grande esforço.

Era preciso fazer cerco á cada casa ; a noute tinha descido, e a luta acabava estando ainda algumas casas em poder do inimigo ; abandonaram-nas no decurso da noute, depois de lhes terem pegado fogo.

O general Clinchamp dormio em Villersexel ; o general Bourbaki tinha o seu grande quartel general sobre a margem esquerda, na mesma direcção em que cahiram as granadas sobre as nossas reservas.

Cousa singular ! Dormio n'uma quinta pertencente ao conde de Gramont !

A noute accendeu-se sobre a neve um fogo de acampamento ; Bourbaki veio aquecer-se a elle no meio de tropas de todas as armas ; era um espectaculo muito interessante. Todos estavam alegres, e contavam as emoções e os successos da jornada ; a figura do general em chefe era a unica impassivel. Trouxeram prisioneiros ; foram interrogados ao ar livre diante de toda a gente. Eram soldados de bella apparencia ; responderam com muita firmeza a todas as perguntas. Mas além do numero do regimento e do corpo a que pertenciam, não de am senão noticias contradictorias.

Com effeito não podiam saber o algarismo das tropas que combatiam com elles.

Uma grande inferioridade numerica era evidente do seu lado.

Tinham em linha 15 baterias o que corresponde, entre elles, ácerca de 30:000 homens. Provavelmente, estava em reserva igual numero. Do nosso lado tinhamos 4 corpos de exercito, mas só dous entraram em combate : o 20.° e o 18.°

E' impossivel dizer o algarismo das nossas perdas. Tive de conduzir uma centena de homens feridos durante a luta da artilharia. Isto deve ter sido muito pouco á vista do que nos custou a fuzilaria da tarde e a tomada das aldeias.

No dia 10 continúa o exercito a avançar sobre Belfort, que não fica a mais de oito leguas. »

—

ALSACIA.

De uma carta que o *Moniteur* francez publica, datada de Strasburgo, fazemos o seguinte extracto ácerca da situação da Alsacia :

« A nossa cidade cada dia amanhece mais triste, e é realmente lugubre missão a de contar as nossas dôres.

« As festas do natal, outr'ora alegria de grandes e pequenos, passaram [illegible] de profundo lucto.

« Qual é a familia [illegible] E em que familia não se chorem os desastres da patria ? A França mostra-se áquelles mesmos que só a conhecem por uma tradição nacional para assim dizer — como a nossa patria, a nossa unica patria.

« As suas desgraças cada dia nos prendem mais a ella. Comprehende-se hoje, melhor que nunca, o estribilho tantas vezes repetido pelas nossas sociedades de canto, o estribilho da *France !* de Thomas.

« Dir-vos-hei as tristezas dos nossas festas do natal ? O mercado, d'antes alegre, que se fazia sobre a praça Kleber, alinha-se sob as arvores de Broglie. Mas onde estão os compradores ? As mesmas crianças parece terem consciencia da tristeza que enche a alma dos pais : são pouco numerosas á volta das barracas. E quando passa um soldado prussiano, seguem-n'o com um olhar que ao mesmo tempo denuncia curiosidade e receio. Recordar-se-hão estas crianças dos seus pequenos camaradas, mortos pelas granadas prussianas durante o bombardeamento ? E depois estas festas foram em muitas casas ensejo de manifestações patrioticas muito intimas. Além dos brinquedos pendentes do pinheiro tradicional, deram-se aos rapazes barretinas, e ás raparigas cintos de fitas tricolores ; e em mais de uma familia, a mãi, com as lagrimas nos olhos, explicou a seus filhos o sentido destas côres, fallando ao mesmo tempo da invasão da patria.

« Nestes corações infantis, crêde-o, a França viverá ; a religião da patria se gravará sobre estas novas gerações.

« A Allemanha não póde nada. As crianças são francezas e republicanas.

« Fallei-vos já de fitas tricolores. Não é só porém no seio das familias que apparecem estes emblemas.

« Em muitas lojas de cerveja, trazem os serventes gravatas com as côres da França ; nos bazares, as raparigas que se debruçam no balcão usam o mesmo.

« Em geral a attitude dos Prussianos altera-se pelo que toca a irritarem-se. Esperavam, ao que parece, encontrar-nos muito *germanisaveis*, permittam-me a expressão um pouco barbara.

« Ficaram admirados de nos encontrar tão francezes.

« D'aqui uma attitude cada vez mais severa, uma especie de raiva de se terem enganado.

« De resto não sabem contra quem nem contra o que hão de proceder. Ultimamente uma rapariga cantava a *Marselheza* ; cantou-a durante muitas noites. Vão os Prussianos e prendem a cantadeira. »

—

PARRICIDIO E ASSASSINATO.

Em Falset (Hespanha) acaba de ser condemnado á pena ultima um individuo pelo duplo crime de parricidio e assassinato. concorrendo as circumstancias aggravantes de tê-lo executado de noite, em despovoado e com aleivosia.

Este desgraçado, juntamente com outro companheiro, matou seu pai, sua mãi, uma irmã e um pastor, lançando depois fogo á cabana.

O companheiro que o ajudou a commetter tão horrendo crime foi morto pela guarda civil por ter resistido a esta, quando o queria prender, e confessou o crime antes de morrer. O condemnado tambem o confessou.

—

Regimen municipal das grandes cidades

(Continuação.)

Como se vê, a administração de Vienna é muito parecida com a de Berlim ; está entregue só aos interessados na proporção mesmo do interesse delles ; mas o poder central intervem só para ratificar as eleições, autorizar as medidas e manter a segurança. Este escrupolo, respeito dos antigos privilegios e das categorias da riqueza não tem impedido grandes obras nem grandes dividas. A força dos costumes cede á força das cousas.

III.—GENEBRA E BRUXELLAS,

Vamos achar em Genebra os factos já verificados em todas as capitaes da Europa : um augmento de população que vai além de 1.200 habitantes por anno, uma invasão necessaria da cidade pela população dos outros canhões e do exterior, a obrigação de transformar uma parte da cidade, o progresso das despezas do municipio, e ainda mais do estado, que allivia o seu peso quanto póde sobre a cidade,—a necessidade de contrahir dividas para occorrer a essas despezas,—e esses factos se produzem a contar da abertura e á proporção do acabamento das vias ferreas.

A lei de 9 de setembro de 1859 autorisa a cidade de Genebra a cobrar uma taxa sobre a renda do 1° de janeiro de 1860 em diante « em consideração, diz o preambulo da lei, dos novos onus que resultam do augmento do municipio, de construcções necessarias, e da conservação dos novos caes, ruas e pontes. » Essa taxa, que figura no orçamento de 1870 no valor de 175.000 francos, não equilibra a receita e a despeza.

A receita orça por 1,250,000 francos ; os direitos de entrada andam por 500,000 francos (as despezas de cobrança absorvem 1/5 dessa renda) ; mas ha um deficit na receita de cerca de 50,000 francos por cima do algarismo elevado dos juros da divida. Com um orçamento de um pouco mais de um milhão, tem Genebra uma divida de cerca de seis milhões, metade da qual foi contrahida ha menos de dez annos, e eu não pude discernir claramente se se deva comprehender nella a somma das *rescripções*, calculada em 1,200,000 francos, que a cidade competentemente autorisada emitte. Accrescimo de população, novas obras, novas taxas, emprestimos repetidos, dividas crescentes, é sempre essa, e por toda parte, a mesma serie de effeitos produzidos pelas mesmas causas ; mas ninguem lamenta as despezas, quando em vez de fixar os olhos nos milhões e nos francos do orçamento, os volve aos caes bem plantados da margem esquerda e de Longenelle, aos passeios bem concorridos dos Alpes e dos Bastions, no novo passeio de Champel, aos começos do caes que vai da rua dos Moinhos ao matadouro, ás margens do Rhodano, a nova rua dos Grotes e na do Môle alargada, n'uma palavra, a todos os aformoseamentos dessa admiravel cidade, assentada entre os cimos do Monte Branco e as aguas azues do Leman.

E' digna de observação a organisação municipal de Genebra. O corpo eleitoral, chamado *conselho geral*, está em permanencia na patria de Rousseau. pois vota *sim* ou *não* todas as leis constitucionaes ; elege o conselho de estado, que dura só dous annos, elege os deputados ao grande conselho, na razão de 1 por 666 habitantes ; por espaço de dous annos, elege o conselho municipal. E' a votação no estado continuo. Foi preciso construir uma sala destinada a esses exercicios eleitoraes, e os gaiatos depois de algumas scenas violentas, deixaram a esta sala o nome de *Templo de Heracléa*. Homens sérios, entre elles o Sr. Ernesto Naville, fundaram uma *associação reformista*, com o fim de diminuir o numero das eleições, facilitar-lhes as operações, e affiançar a representação verdadeiramente proporcional das maiorias por um dos systemas do *quociente eleitoral* ou do *voto cumulativo*, que começam a tomar lugar entre as reformas desejadas em todos os paizes onde immensas minorias ficam sem deputados, e onde já se comprehende que a proporcionalidade devera ser a regra da representação, ao passo que a minoria é apenas o instrumento da deliberação ; antes que isto se faça, realisou Genebra o perpetuo movimento eleitoral.

Sem que eu lhe inveje essa agitação que um grande paiz não poderia supportar, ha nas suas leis eleitoraes algumas disposições curiosas e boas para serem imitadas.

O corpo eleitoral *politico* não é a mesma cousa que o corpo eleitoral *municipal*. Nos termos dos arts. 1 e 2 da lei de 18 de maio de 1864, os cidadãos genebrenses de 21 annos e os suissos dos outros cantões estabelecidos durante dous annos no cantão de Genebra são eleitores politicos ; mas diz-se textualmente que o *exercicio dos direitos politicos não comporta o dos direitos municipaes*, e na verdade o art. 107 da mesma lei declara só eleitores municipaes os cidadãos *nascidos e domiciliados* no municipio, ou *proprietarios e domiciliados* desde mais de um anno. A distincção é acceita e approvada por todos. Para o conselho municipal é eleitor e elegivel o cidadão que tiver 21 annos de idade ; mas para o conselho de estado só se é elegivel aos 27 annos, e aos 25 para *maire* ou adjunto. Mas só nos municipios ruraes ha *maires* e adjuntos ; na cidade de Genebra não os ha.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

(Continuação do n. 38)

XIII

Helena ficou immovel e com os olhos fixos na porta atravez da qual Martha desapparecera. Deslisava-se-lhe nos labios um sorriso meigo ; os olhos pareciam querer saltar-lhe das orbitas ; o rosto exprimia ao mesmo tempo a ventura, a sorpreza e a duvida. Teria aquillo sido um sonho ? Aquella apparição, aquelle anjo de amor sob a fórma de mulher, teria sido uma illusão dos seus sentidos enfermos ? Aquelle agradavel murmurio que lhe arrebatára a alma n'um extasis para ella até então desconhecido, aquellas phrases meigas, celestiaes, seriam apenas sahidas do seu proprio coração ? Não, não era possivel ; ella estava perfeitamente acordada, não sonhava por certo. Mas, se tudo aquillo fosse um ardil d'aquella mulher ?

Esta idéa arrancou-lhe um grito de agonia e d'ahi á momentos achava-se ella de joelhos diante de um crucifixo. Por muito tempo esteve invocando á Deus em alta voz, rogando-lhe que permittisse que d'esta vez ao menos fosse uma realidade aquella scena de ventura por que acabára de passar. De repente ergueu-se, tendo ouvido a chave gyrar na fechadura. Então a physionomia tornou-se-lhe carrancuda e rancorosa, como na disposição de receber inimigos. Ainda bem a porta se não tinha de todo aberto, quando Helena, correndo em direcção á ella, se lançou nos braços da governante, dando gritos de alegria.

Esta, comprimindo a joven contra o coração, puxou-a para o interior do quarto.

— Obrigada, minha querida filha !—disse ella.—Conserve-me sempre esse mesmo amor e converterá esta reclusão n'um paraiso terrestre ! O que ouvimos foi apenas ruido dos criados lá em baixo. Tranquillisemo-nos, pois ; temos muito que dizer : o tempo é-nos agora precioso como o ouro. Sente se ao pé de mim... d'esse modo, com a sua cabeça sobre o meu braço, para que eu possa mirar-me nos seus bellos olhos negros ! Agora preste-me attenção e faça por me comprehender. Os seus inimigos julgam que vim aqui para os coadjuvar nos seus odios e implacavel crueldade. Se elles soubessem que estou prompta para sacrificar a minha vida para a ver feliz, se podessem suspeitar que todo o meu fim é consola-la, dar-lhe coragem e derramar em seu peito balsamo de esperança, o que aconteceria ?

— Deus me perserve de tal desgraça !— exclamou a joven. — Expulsa-la-hiam e eu não a tornaria a ver !

— Pois bem, minha querida Helena, façamos com que o segredo do nosso amor fique incognito para elles e para todo o mundo.

— Conte que serei muda como um sepulcro.

— Não basta isso— proseguio a governante.—O Creador deu á certos animaes, agudos dentes e fortes garras ; do mesmo modo e em certos casos collocou a força nas mãos dos máos ; mas ainda assim, não deixou as creaturas fracas totalmente desprovidas de defeza ; concedeu-lhes a astucia, a prudencia e mesmo a dissimulação, como meios de se subtrahirem á perseguição de seus crueis inimigos. Repugna ás almas puras recorrer á dissimulação, mas ha circumstancias tão extraordinarias, tão fataes e imperiosas, que tudo permittem. Nós temos que dissimular com a mais rigorosa attenção para que occultemos á todos a nossa mutua amizade ; entende-me ?

— Sim, sim, muito bem. Não deixarei nunca perceber, por gestos ou palavras, a nossa mutua affeição.

— Não basta isso ; é preciso fazer acreditar aos outros que tem medo de mim, que me odeia e nem póde supportar a minha presença.

— Pois assim o farei.

— Lembra-se do estado de desalinho de seus vestidos ainda hontem, da decomposição de suas feições, da irascibilidade dos seus gestos ? Esforce-se por continuar a apresentar-se do mesmo modo, mostrando-se sempre de máo humor.

Helena lançou os braços em volta do pescoço da governante e n'um terno abraço disse-lhe :

— Sim, para com os outros, porque para com a senhora quero ser toda reconhecimento e amor !

— Então já me estima d'esse modo, lisongeira ?—redarguio Martha, sorrindo-se. —Olhe, não seja exagerada por suppor que a menor phrase sua me causa alegria !

— Exagerada, eu ?—replicou a joven.— Não sei o que em mim se passa ; será um accesso de loucura ; com tudo sinto o espirito a esclarecer-se-me. Olhe, Martha, não sei se digo um desproposito, mas o meu desejo era penetrar no seu coração para ahi ficar perpetuamente !

— Pois eu o que ambicionava era gravar a sua imagem na minha alma para nunca mais a poder separar de mim !

Seguio-se á este dialogo um momento de silencio : dos olhos da joven e dos da viuva saltavam jorros de lagrimas.

— Nós estamos planeando venturas idéaes !—disse Martha risonha.— Vamos, minha querida Helena, passemos á realidade, Tem comprehendido bem o que exijo de si ? O que faria, se Mathias ou a condessa agora apparecessem ?

— Mostrar-me-hia carrancuda, recusaria fallar, indignar-me-hia principalmente contra a senhora, para que a não expulsem come minha affeiçoada.

— E' isso, minha filha. Ora vejam a sensatez das suas palavras ! E estes malvados a quererem faze-la passar por doudá ! — Louvado seja Deus — exclamou a joven—que me sinto agora no pleno gôso dos meus sentidos. A sua voz, os seus sorrisos trazem-me ao espirito uma lucidez inteiramente nova ; todavia de momento á momento experimento uma duvida e desesperação que me obscurece as idéas e me torna tumultuoso o cerebro !

— E' o cruel effeito do isolamento é da tyrannia—disse Martha.—Isso ha de passar minha filha ; a coragem, a esperança e a confiança n'um melhor futuro dissiparão essas sombras de duvida... Louca, tú louca ! Se soubesses a ardente invocação que de meu peito se eleva até ao céo, e como eu rendo graças á Deus por te haver dotado de todos os thesouros de amor e sensibilidade ! Aquelles malvados tentavam soffocar-te sob o peso da tyrannia, porém a tua rica natureza, o sangue nobre que te circula nas veias, revoltou-se contra tal barbaridade ! Oh ! deixa que eu te beije ainda, filha amada, meiga como a rôla innocente, e pura como a branca açucena !

De repente, apoderada de susto, tirou do seio um relogio.

— Ainda uma hora !—exclamou alegremente.

Helena notou com admiração a existencia d'aquella joia em poder da governante. Era um objecto rico, cravejado de pedras preciosas e ao qual estava presa uma pequena medalha.

— Uma joia d'estas ?— disse Helena.— Meu Deus, que mysterio é este ? Quem é a senhora ?

— Não te affijas—respondeu Martha.— Mais tarde revelar-te-hei tudo ; dar-te-hei estes objectos e o mais que possuo : mas agora consagremos ao nosso amor o pouco tempo que ainda nos resta. Tenho que interrogar-te cuidadosamente ; responde-me em poucas palavras : este Mathias, o mordomo, que qualidade de homem é ?

— Era o criado da cocheira no tempo de meu pai.

— E d'onde provém que elle parece governar n'esta casa ?

— Não sei.

— Porque é que tua... mãi não tem força contra o criado, que parece ter legitimo direito á sua submissão ?

— Sim, ella arreceia-o, porque elle é máo e vingativo.

— Isso não é bastante, Helena. Terás idéa de alguma circumstancia que possa ter-se dado entre elle e tua mãi ? Nunca ouviste palavras ou presenceiaste factos que despertassem no teu espirito uma duvida ou reflexão qualquer sobre a origem do poder que elle exerce em Orsdael ?

— Nunca, Martha, nunca.

A viuva soltou um profundo suspiro e depois de algum tempo de silencio proseguio :

— Tens algumas recordações da tua infancia ? Onde residias n'outro tempo ?

— Em Bruxellas, n'uma casa muito grande.

— Lembras-te de teu pai ?

— Lembra-me que n'essa casa havia um homem, o qual era movido pelos criados em uma cadeira de braços. Este homem era meu pai, o conde de Bruinsteen, mas da sua physionomia conservo apenas uma vaga idéa.

— E que vida era a tua n'essa casa ? Deram-te ahi alguma instrucção ?

— Sim, tive então alguns mestres, mas depois tiraram-m'os e esqueci tudo.

— Não te entristeças por isso ; instruir-te-hei eu e hei de ensinar-te muito melhor do que elles. E a condessa foi sempre assim cruel para comtigo ?

— Oh ! isso levaria muito tempo a relatar.

— Mas diz-m'o, diz-me tudo— acudio a viuva, impellida pela avidez de obter informações.

A joven proseguio :

— Minha mãi nunca me foi afleiçoada : com tudo, até aos meus treze annos, não notei n'ella senão uma indifferença que me causava pena, mas á qual terminei por habituar-me, porque tambem se passavam semanas que eu não via a condessa. Morreu meu pai, decorreram dous annos da nossa permanencia em Orsdael. Então deu-se um acontecimento que devia influir no meu destino de um modo deploravel ; bem poderia elle ficar para mim ignorado, mas aquelle tempo ainda havia aqui criados que podiam fallar comigo, e, desgraçadamente para mim, disseram-me cousas que eu nunca deveria saber.

— Vamos : então que soubeste ? Falla depressa ! — exclamou a viuva na maior anciedade.

— Minha mãi resolvera casar novamente : os criados disseram-me que de ha muito fazia ella inuteis tentativas para resolver o marquez de Florval a desposa-la. O marquez perdera o seu patrimonio e conservava apenas os titulos de alta nobreza ; minha mãi estava inconsolavel pela resistencia d'elle aos seus planos, mas afinal vendeu-lhe a resistencia e ia ser a marqueza de Florval. Faziam-se os preparativos do casamento, quando o marquez descobrio uma circumstancia que de proposito se lhe havia occultado. Minha mãi, quando casou não tinha fortuna propria ; não sei porque nem de que modo o casamento tivera lugar sem communhão de bens, e, por sua morte, meu pai apenas lhe legou uma pensão modica. Quando, pois, o marquez fez esta descoberta, e soube que o palacio de Orsdael, herdades, bosques e terras pertenciam só á mim, sendo minha mãi apenas usufructuaria até á minha maioridade, invalidou o contrato ante-nupcial, zombando ainda em cima da paixão de minha mãi. Lembra-me de que ella ficou como louca e na sua furia maltratava-me cruelmente, lançando-me em rosto ser eu o obstaculo á sua felicidade e a causa d'ella amaldiçoar o céo. Desde então fui sempre opprimida e torturada ; e, se Deus não me tivesse deparado alguem, um ser tambem angelico, que, como a senhora, me reanimou com uma esperança, ha muito que houvera perecido de loucura, porém a sua imagem é que me tem protegido !

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS